Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Alberto de Castro Pita
ADVOGADO
Rua de Visconde da Luz, n.º 60-1.º

Ano XVII | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 15 de Dezembro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2131

Biblioteca

DESPEITADO

A questão da energia hidro-electrica para Coimbra

É COISA sabida por muita gente, ou sejam leitores de *O Seculo* ou não, que o sr. Carlos de Oliveira é a alma danada da questão da electricidade.

Tendo-se fartado de fazer elogios á Camara de Coimbra, contando que esta preferisse a Companhia Mineira do Cabo Mondego, (longe vá o seu agoiro) voltou depois o bico ao prego achando muitos erros e defeitos á edilidade conimbricense, que tanto tinha exaltado.

E como o seu presidente, o sr. dr. Mário de Almeida, foi o que recebeu maior quinhão nos elogios e louvores, tem sido tambem o que tem apanhado maior sova no orgam do sr. Carlos de Oliveira. Tenha paciencia o sr. dr. Mário de Almeida e vá sofrendo as fraquesas do proximo.

Onde digo digo, digo que não digo — assim fez o heroi da campanha, a que a Camara logo do principio lançou ao mais completo despreso, nem sequer se dando ao encomodo de desmentir falsas afirmações com que a acusavam.

Para alguns este silencio pareceu motivo de fraquesa da Camara, mas para a maior parte significava indiferentismo, despreso completo por essa campanha.

Andaria bem a Camara, ou procederia mal?

Nós, se fizes-emos parte da Camara, teriamos dado o nosso voto para ir desmentindo o almocreve das pêtas, para assim lhe irem caindo os dentes.

E' por isso que os folhetos distribuidos, um da Camara e o outro da União Electrica de Portugal, em resposta ás reclamações da Companhia Mineira, produziram uma impressão muito favoravel para a Camara de Coimbra, demonstrando falsas acusações e o lial e correto procedimento desta corporação.

Vendo-se a Mineira sem a adjudicação com que contava, passou a Camara e os individuos que a compõem a terem todos os defeitos, faltando-lhes a competencia e até a honestidade para o exercicio desses cargos! Exigia-se por isso um inquerito, e como este não pegou, levou-se a questão para o tribunal, onde espera decisão.

Mas a pressa do sr. Oliveira é tanta que já tomou por outro caminho. Agora já se apregôa que os Serviços Municipalisados de Coimbra estão caóticos, que a sua administração não tem sido boa, que é preciso sindicancia a esses serviços, etc., etc.

Quando foi do congresso da electricidade em Coimbra muitos dos congressistas, *entre eles o sr. Carlos de Oliveira*, visitaram as instalações dos Serviços Municipalisados, sendo *unanimes* em declarar que esses serviços são modelares.

E tanto isto tem sido reconhecido que aqui tem vindo muita gente de Lisboa, Porto, Braga e outros terras, ver essas instalações, tendo todos a mesma opinião, que o sr. Oliveira tambem teve, sem favor.

Mas que habilidade rara tem este senhor para a intrigulhada e para armar castelos no ar, que se desfazem ao mais pequeno sôpro!

Não acreditamos que haja ministro que vendo uma questão pare decidir nos tribunais, se vá antepôr á sua decisão só para fazer a vontade a um despeitado, que passa noites mal dormidas e que deve ter perdído o apetite por causa da eterna questão que ele criou.

Admitindo que lhe seria feita a vontade pela dissolução da Camara, representaria este facto um grande mal para Coimbra porque ficariam assuntos importantissimos por resolver por quem tem demonstrado tanta vontade de deixar a sua gerencia bem assinalada. E não só pelo que ha feito mas tambem pelo que ha projetado e em via de realisação.

Mas Coimbra não terá essa fatalidade.

Temos esta esperança, visto a Razão e a Justiça ainda não terem acabado em Portugal.

Natal dos Pobres

E QUE se ha de fazer a favor dos desprotegidos da Sorte, daqueles a quem a Miseria protege com todo o seu cortejo de desgraças e infelicidades, senão, procurar minorar-lhes as ásperas e dificeis condições de vida, mormente agora, em que o frio da época, o mau tempo, as intemperies aumentam as agruras da vida?

Demais a mais, quando a quadra é de Alegria, quando se celebra a festa da familia, em o orbe catolico, em todo o mundo cristão, em toda a terra civilisada, quando o anciosamente esperado Natal se aproxima para gaudio dos que teem um lar onde o fogo crepitante aquece as pessoas, e as iguarias com que soe festejar-se tão bela data.

Pobres de Cristo!... Coitados dos que não terão Natal, dos que não poderão ornamentar a sua vida triste com a saudade dum dia alegre!...

Querem Vv. Ex.as — as leitoras da *Gazeta de Coimbra* — contribuir para a nossa cruzada a favor do NATAL DOS POBRES?

Que coração duro e empedernido haverá que não acorra ao nosso apelo?

Pelos pobres! Pelo Natal dos Pobres! — é o nosso grito.

Leitoras: contamos com a bondade do vosso coração.

Total . . .	193$50
Anonimo.	5$00
D. Octavia Marini Garcia	100$00
Anonima, por alma de suas filhas	2$50
T. Graugés	10$00
Uma senhora	10$00
D. Carlota Cunha. . . .	5$00
Idem, para os leprosos. .	10$00
Soma . . .	336$00

✲

Da sr.a D. Maria Isabel de Almeida Rodrigues, que tem sido uma desvelada protectora dos nossos pobres, recebemos 10 metros de flanela para distribuirmos pelo Natal.

A' generosa senhora agradecemos a sua oferta.

Estrada do Senhor da Serra

SABEMOS que a Comissão de Turismo já tem organisados o programa e os cadernos de encargos do concurso que vai abrir para mais 1.230m,53 de terraplanagens da estrada de Vendas de Ceira do Senhor da Serra, entre os perfis 104 a 114, concurso que deve ser aberto no principio do proximo ano, talvês nos primeiros dias de Janeiro.

Estas terraplenagens desenvolver-se-hão entre a Cruz da Serra e o sitio chamado a Ladrpeira, no limite do concelho de Miranda do Côrvo.

Tambem a mesma Comissão mandará brevemente fazer os estudos do prolongamento desta estrada até ao convento de Semide, numa extensão talvês não superior a três quilómetros.

Por este ramal muito se interessa a Junta Geral do Distrito, que, no edificio do referido convento, vai, como se sabe, criar uma escola agricola para menores, a qual, assim, ficará tendo uma mais rapida e comoda comunicação com esta cidade.

NUNO CATARINO CARDOSO

E' UMA Medalha de Oiro *da Exposição Internacional do Rio de Janeiro que hoje vem enobrecer, aos esforços do nosso presado amigo sr. Diamantino Dénis Ferreira, as colunas deste jornal.*

Autor das Poetisas Portuguesas, Sonetistas Portugueses e Luso-Brasileiros, Cancioneiro da Saudade e da Morte, Cancioneiro Popular Português e Brasileiro, A Patria Portuguesa e Brasileira, Poetas Portugueses e Brasileiros, Camilo, Mulheres e Lagrimas, Camilo, Fialho e Eça, Pensamentos de Camilo, *e tantas outras publicações, a* Gazeta de Coimbra *muito se honra com a colaboração efectiva do eximio escritor e que á lexicologia deve os primeiros numeros, num meio scientifico em que será devidamente apreciado.*

A uma grande cultura de espirito alia o sr. Nuno Catoso, como tivemos ocasião de apreciar, excepcionais dotes de coração.

Apresentamo-lo hoje como investigador, porque as suas qualidades de escritor tiveram já o mérito supremo, que vem ainda prolongar-se pelas colunas dum jornal que proporciona todos os meios de se honrar e de satisfazer as aspirações dos mais exigentes em matéria scientifica.

Ao ilustre titular de S. Tiago da Espada as nossas boas-vindas e os melhores votos porque a sua colaboração seja constante, porque eficaz é sempre o fruto que dela provém.

Seguem-se 600 palavras novas da lingua portuguesa, ainda não registadas nos dicionarios da nossa lingua:

Subsidios para a lexicografia Portuguesa

Por NUNO CATHARINO CARDOSO

Vocabulario Fialhiano

A linguagem e o estilo de Fialho de Almeida são, apesar de alguns plebeismos ou neologismos mal soantes que, aqui e além, bastante destoam, riquissimos e inimitáveis, e, por vezes, como aconteceu em Camilo e Eça empolgantes, tal a exuberancia, vigor e originalidade que patenteiam.

A linguagem de Fialho de Almeida é, como se verifica do presente vocabulário, que se compõe de cerca de 600 palavras novas na lingua portuguesa, muito curiosa, encarada sob o ponto de vista gramatical.

Assim, Fialho fez, de verbos, adjectivos:

Pairante, *Os Gatos*, V. 177; Patiante, *Os Gatos*, VI.

De substantivos, adjectivos:

Peceiro, *Os Gatos*, VI. 222; Pistolista, *Os Gatos*, VI. 297.

Criou vários adverbios:

Nultisecularmente, *Os Gatos*, V. 262; Opiniosamente, idem, II. 115.

Aportuguesou palavras estrangeiras:

Clawnico, *Os Gatos*, I. 177; Dandynesca, idem, IV. 25; Nuança, idem, I. 113; Walkiriada, etc.

Criou palavras antepondo-lhes sufixos:

Artigoleiro, Bailona, Beterrabica, Brincatura, etc.

Criou outras por meio de prefixos e sufixos:

Abonecar, *Os Gatos*, IV, 338; Acapitalar, idem, V. 7.

Formou com alguns nomes próprios, adjectivos:

Hoffmanico, *Os Gatos*, I. 96; Jupiteriano, idem, 116; Molieresco, II. 200.

E formou, finalmente, com outros nomes proprios, adverbios:

Grandellescamente, *Os Gatos*, VI, 13; *com outros, substantivos:* Hamletismo, *Os Gatos*, III. 229.

Neologismos, barbarismos, estrangeirismos e provincianismos empregados por Fialho de Almeida nos seis volumes de *Os Gatos* e que, na sua maioria, não figuram na 4.a edição do *Novo Diciqnario de Lingua Portuguesa* (Lisboa), do falecido e ilustre lexicologo e lexicografo dr. Candido de Figueiredo.

As palavras que não vão antecedidas de qualquer sinal não estão registadas no citado Dicionário. As que levam um esteristico aparecem nele pela primeira vez.

A numeração romana indica o volume de *Os Gatos* e a outra pagina respectiva.

Abaiota, IV, 201
Abexigar-se, I, 88.
Abonecar, VI, 388.
Acapitalar, V, 7.
Aclimagem, VI, 364.
* Adentrar, IV, 137.
* Adentrar-se, VI, 278, 288.
Adolescidos, V, 65.
* Afalcoar, II, 67.
Afusar-se, I, 95.
Aglutinativa, IV, 307.
Albuminurica, I, 97.
Almanakico, II, 156.
Altenhante, IV, 164.
Amanuensal, VI, 331.
Amanuensar, V, 123.
Ambiunculas, II, 130.
Amosendar, VI, 137.
Analgisado, V, 107.
Androgina, VI, 30.
Antipodismo, IV, 196.
* Antipodaes, II, 151.
Apanagiar, IV, 201.
Aparentelhar, VI, 159.
Apender, VI, 169.
* Aparentellar, 247.
Aptencia, VI, 29.
Archichinfrim, IV, 56.
Arestal, I, 109.
Armadilhar, III, 13.
Arrepienta, IV, 239.
Artigoleiro, I, 144. III, 101.
* Artezoada, I, 168.
Asphixicamente, III, 153.
Assoprão, VI, 151.
* Auroral, V, 177.
Autopsial, II, 155.
Avemariada, IV, 237.
Aviscondalhar, IV, 236. V, 144.
Azulejado, V, 223.

* Babucha, I, 83.
Babujaria, III, 29.
Bailona, VI, 183.
* Bambocha, III, 193. IV, 85, 175, 257, 287.
* Bandarrista, VI, 53.
Batalhista, VI, 295.
Bemerecer, I, 191.
Berundungas, II, 199.
Bestearia, III, 81.
Bestiola, I, 176.
Beterrabica, V, 133.
* Bexigar, V, 225.
Biquetear, VI, 143.
Bispotear, VI, 306
* Boquiabrir, II, 222.
Borboleteante, V, 84.
Bosseladuras, II, 303.
* Botifarra, II, 8 e 177.
Boyardos, I, 17.
* Bric-a-braquista, I, 46.
Brincatura, V, 223.
Brummelesca, IV, 156.
Bruna, VI, 224.
Bufenta, IV, 13.

* Cabellugem, IV, III.
Cabroagens, IV, 284.
* Cadaverisar, I, 156.
* Caixeiral, V 142.
Calafriar, III, 245, V, 89.
Calcifeito, III, 241.
Camillesco, III, 255.
Canotagem, III, 123.
Cantochista, I 236.
Canzoeiro, II, 255.
* Capricheira, V, 105.
Carantonhento, IV, 129.
Carcachada, IV, 21.
Carrilhonar, V, 256.
Casaqueta, IV, 254.
Casarelho, IV, III.
Cathechismaes, IV, 25.
Cavalheirosidade, III, 244. V, 76.
Camaraderia, VI, 223.
* Camiseiro, VI, 209.
Canzeiro, VI, 20.
Carroçar, VI, 312.
Cataventear, IV, 317.
Caudelica, IV, 184.
Ceboso, I, 246.
Celebreira, IV, 103.
Cerceação, VI, 361.
* Cerraceiro, V, 159.
Cerrotico, I, 125.
* Chapeirão, V, 73.
Charovisco, VI, 10.
Charivarisar, I, 25, VI, 329.
Chocalhante, VI, 140.
Chuchurubiar, VI, 32.
Cigarrear, IV, 207, V, 185.
Circuntornada, II, 26.
* Civilisantes, III, 76.
* Clangurar, II, 307.
Claquista, VI, 221.
Clawaesca, I, 178.
Clawnico, I, 177.
Clinicar, II, 203.
Cognaquisado, IV, 311.
Cohibidora, V, 129.
Colonisantos, II, 238.
Comburescer, VI, 44.
* Confortabilidade, V, 19.
* Conglomerado, V, 11.
Contracosteiro, III, 89.
* Coquetear, V, 246.
* Cornetear, I, 108.
Cosmopolitera, VI, 9.
Crepusculisada, I, 106.
Cristalinidade, I, 132.
Cristilantemente, V, 198.
Cotilante, III, 263.
Ciclorama, IV, 165.

Dadynesca, IV, 43.
Deboxeiras, III, 149, IV, 306.
Deciletreiros, I, 95.
* Degenerativa, IV, 56.
* Decoral, III, 41.
Degringolar, V, 27.
Delivel, II, 313.
Desacreditante, VI, 54.
Desbridamento, V, 121.
* Descerebrar, III, 117.
Descocar, VI, 332.
* Descorrelacionar, II, 51.
Descultivado, II, 128.
Desenthusiasmado, III, 184.
* Desfalencia, VI, 273.
Desinçar, IV, 163.
Desinvoluções, III, 277.
Desoitadamente, V, 161.
Despaisado, V, 111.
Despaysar, V, 13.
Desparallela, IV, 179.
Desparallelismo, VI, 131.
Desphisionomisar, II, 157.
Desoitista, V, 168.
Dessangrar, VI, 157.
* Devorista, IV, 82.
* Diamantisar, VI, 178.
Discipulado, V, 165.
Divertenga, VI, 44.
Dom Juansextite, I, 80.
Dormencia, III, 227.
Drammamifero, V, 177. VI, 198 e 219.
Dulceroso, IV, 254.
Dureiro, I, 107.

Ebolucionar, VI, 94.
Egoisticada, V, 117.
Embasbacal, IV, 257.
Embrumecer, VI, 256.
Empoz, II, 84.
Enausear, I, 53.
Encaravilhante, IV, 164.
Encegueirar, VI, 209.
Enchavascar, IV, 157.
Enclaustragem, IV, 164.
Enconfeitado, IV, 31.
Enervancia, VI, 143.
Engenebrado, I, 99.
Engenhosidade, VI, 256.
Engeringonsa, VI, 296.
Engerocada, I, 84.
Enredativa, V, 107.
Entrelojar, VI, 229.
* Entresuspeitar, VI, 185.
* Entretenga, III, 102.
Entrevisteiro, III, 107.
Envolvencia, IV, 116.
Enxundiacea, VI, 248.
Epeliptisar, VI, 140, 11, 214.
Epopeisar, V, 287.
Escadinholas, I, 188.
* Escamugir-se, VI, 325.

(Continua)

Estudantes espanhois

RECEBEMOS a amavel visita dos estudantes do Instituto Nacional de Segunda Enseñansa, de Huelva (Espanha) que vieram em excursão visitar Portugal, tendo, ontem e hoje, percorrido a cidade de Coimbra, de que levam ótimas impressões.

Eram dirigidos pelos srs. D. Ricardo Terrades y Plá, Reitor e Director do Instituto, e pelos professores, D. José Pulido Rubio, D. Luiz Martinez Sanchez, D. Fernando Martinez Sanchez e compõe-so dos estudsntes Guilherme Garcia Escalera, Juan Moreno Cordero, Miguel Valdés Feu, Sebastian Correa Návarro, Rafael Vasques Zamora, José Garcia Ramos, Manoel Rodrigues Vasques, Octavio Luiz Alba, Miguel Jesus Marques, José Trianez Dias.

Declararam-nos que estão maravilhados com a belesa panoramica e artistica de Coimbra, bem como com a requintada amabilidade das pessoas com quem teem convivido, especialmente com os estudantes, que teem sido de uma gentilesa sem limites.

Retiram hoje para o Sul, devendo regressar a Huelva pelo Algarve.

A "Gazeta de Coimbra," Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Os sacrificados

POIS senhores, quasi que não conhecia o primo Tiburcio tão mudado se me apresentou em minha casa.

Gordo, perfeito, cara rapada, óculos á Heroló, fato chic e uma gravata toda flamante com pintinhas vermelhas a cair bem em cima da camisa de seda.

De seda, meus senhores!

Mas o que mais me deu no goto foi a gordura do meu primo. Ele, antigamente era quasi tão magro como eu, não tinha nem setecentas gramas de carne limpa, era verdadeiramente um bacalhau sueco e agora tinha os braços roliços, as ancas salientes, a cintura desenvolvida, era um pedaço de homem tão elegante que até parecia uma espanhola.

O Tiburcio passou-me a mão pelo lombo e disse-me com ar protector:

— Homem tu estás magrote!

— Já reparei nisso, respondi. Bastantes pessoas mo teem dito. Tu é que nem pareces o mesmo e se não temesse ser indiscreto sempre te preguntaria que receita empregaste para engordar dessa forma.

— Nada!

— Nada? Quem é que cai daí abaixo? Não vês tu que não sei nadar e que tenho medo da agua salgada que me pélo?!

Aí hade haver outra receita. Não foi decerto dessa forma que tu criaste essas lindas banhas.

— Este nada não é a dizer-te que nades a nadar. Nada disso. Este nada quer dizer que não faço nada, enfim, que descanço toda a minha santissima vida.

— Manoreias então? E de que vives?

— De me sacrificar!

— Troca-me lá isso por miudos.

— Não ha nada mais fácil. Eu explico:

Sempre tenho sido um sacrificado desde que me conheço.

No tempo da propaganda sacrificava-me no partido do sr. João Franco que me tinha arranjado um emprego e depois do 5 de Outubro sacrifiquei-me no partido democratico que me tinha oferecido uma boa posta e um atestado de bom republicano, dos pre-historicos.

A Patria precisava de mim?

Pronto! — lá estava eu sempre a sacrificar-me num logar chorudo e que me desse boa massa.

Veiu a guerra. Eu era dos intervencionalistas ferozes mas achava que era preciso ficar por cá alguem a manter o fogo sagrado e meti empenhos sacrificando-me a não ir meter o corpo em folicas.

Os partidos governavam com os alcatruses da nóra, agora viras tu, só eu é que não me virava nunca, estando sempre firme como um calhau a defender os meus ideais e a sacrificar-me pela causa.

Veiu a bitadura para uns e bitamole para outros.

Era justo e razoavel que eu continuasse com os democraticos quando a patria precisava de todos os bem intencionados?

Claro está que não! Sacrifiquei-me e se hoje não estou em Ministro da Agricultura é para que não digam que só tenho habilidade para cavar.

— Mas ó menino, interrompi, mas nesse corropio não trabalhas alguma coisa?

— E o trabalhas! Não vês tu que o trabalho faz suor, o suor tem um cheiro desagradável para quem está perto e que o ditado diz que «o trabalho é bom para o preto que tem a cabeça dura?!»

E até o poeta escreveu para os miudos cantarem:

Trabalhai, meus irmãos que o trabalho
E' riqueza, é saude, é vigor . . .

Pois olha, meu grandissimo trouxa que se ele não escreveu «trabalhemos» lá tinha as suas razões.

Oficinas da Escola Industrial Brotero

A RECONSTRUÇÃO das oficinas da Escola Industrial Brotero constitue hoje uma das mais justas pretensões de Coimbra.

Estas oficinas deviam ser tratadas com mais carinho, atendendo á sua gloriosa existencia, pelo grande numero de alunos distintos que ali seguiram os seus cursos e tem dado boa conta de si na vida prática.

Com o incendio do correio, as oficinas ficaram desmanteladas, algumas mesmo demolidas, e isto tem feito reduzir muitissimo a frequencia.

Se lhes não acodem depressa, é uma antiga aspiração de Coimbra completamente perdida.

Mas as oficinas é indispensavel muda-las para o quintal junto á Escola.

Ontem os alunos e pais dos alunos da Escola, dirigiram o seguinte telegrama aos srs. Presidente da Republica, Ministros do Comercio, da Justiça e da Instrução e Director Geral do Ensino Industrial:

Alunos e pais dos alunos da Escola Industrial Brotero, saudam V. Ex.a e pedem todo o interesse na construção urgente das oficinas desta Escola, cujo orçamento já foi feito pela Direcção Edificios e, sem as quais, a Escola perde toda a utilidade para os suplicantes.

Depois foram pedir ao sr. Governador Civil que patrocinasse a pretensão, o que foi prometido por s. ex.a.

Dr. Manuel Rodrigues

HA meses noticiamos que o sr. Dr. Manuel Rodrigues, actual Ministro da Justiça, ia ser transferido para a Faculdade de Direito de Lisboa.

Esta noticia apareceu desmentida na imprensa.

Os jornais de Lisboa e Porto noticiavam ontem que o Conselho da Faculdade de Direito de Lisboa dera parecer favoravel á transferencia de Coimbra para ali, do referido professor.

E' mais um que deixa a sua Universidade.

Confirmada está a noticia que fomos dos primeiros a dar.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano.	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Georgina Figueiredo Costa
D. Maria Gracinda Guedes de Sá Mendonça
Dr. Alberto da Veiga Simões.

A'manhã:

Dr. Guilherme de Albuquerque
Cezar Denís de Carvalho
Augusto da Silva Fonseca.

Casamentos

Realizou-se no dia 4, em Montemor-o-Velho, o casamento da sr.a D. Clara Pereira de Melo, filha do sr. Alfredo Pereira Beiroco e da sr.a D Benedita Melo Beiroco, com o sr. Saul Teles de Vasconcelos, proprietario, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. José de Melo Beiroco e a sr.a D. Otilia Mota e por parte do noivo, o sr. Antonio Teles de Vasconcelos e a sr. D. Maria Luiza Pereira da Fonseca.

Na *corbeille* viam-se prendas de valor.

Findo o copo de agua, os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Porto.

\+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

PENEDO DA SAUDADE

UM dos melhoramentos mais aconselhados em Coimbra é a regularisação do bairro do Penedo da Saudade, iniciado HA 19 ANOS, e o seu embelezamento, visto ser um sitio que tem a sua tradição e que todos os visitantes de Coimbra desejam vêr.

Temos solicitado muitas vezes essa obra, que está na intensão da Camara e do Turismo fazer-se, mas o tempo vai passando conservando-se esse bairro despresado, a principiar pela arteria principal que atravessa esse bairro, desde S. José a Santa Teresa.

Supunhamos que o olival em frente da rotunda era todo propriedade da Camara, mas fomos informados de que só uma parte desse olival é do municipio e a outra parte pertence á sr.a D. Alice Machado Chichorro, que tem quem lho queira comprar e que ela está resolvida a vender se lhe convier em preço.

E' muito possivel que se pretenda adquirir este olival para depois o revender por muito maior preço, dificultando assim qualquer melhoramento que ali se pretenda realizar.

O que está naturalmente aconselhado é a Camara comprar desde já esse terreno, antes que ele vá parar á posse dalgum comprador que depois exija muito mais por ele.

Aí fica o nosso aviso, pois temos razão para supor que alguem pretende adquirir esse terreno para negociar mais tarde a sua venda.

Estradas

Melhoramentos locais e o sr. Governador Civil

SABEMOS que, em virtude do empenho que o sr. governador civil está louvavelmente tomando pela realisação de alguns importantes melhoramentos locais, a Divisão de Estradas deste distrito recebeu instruções superiores no sentido de estudar com a maior urgencia, as condições em que se poderá fazer o prolongamento da estrada florestal serventia da Mata do Val-de-Canas até á Estrada Nacional 48, mais conhecida por estrada de Penacova, e que constitue uma das reclamações em que a Comissão de Turismo poz o maior empenho junto de s. ex.a.

Segundo as nossas informações, o engenheiro sr. Rangel de Lima, ilustre director da Divisão das Estradas do Distrito tambem se mostra muito interessado neste melhoramento por reconhecer a sua grande importancia para o desenvolvimento do turismo em Coimbra, e portanto nas disposições de informar o melhor possivel, para que o prolongamento da referida estrada florestal se faça o mais rapidamente possivel.

Da proximidade do *terminus* desta, até á estrada de Penacova, já estão feitos os estudos do traçado do pretendido prolongamento, ou ramal, desde 1919, pela Divisão das Estradas.

O crime dos Olivais

A POLICIA de investigação criminal iniciou novas diligencias para a descoberta do crime de Santo Antonio dos Olivais, de que foi victima na noite de 26 de Agosto de 1926, uma desgraçada de nome Delmira da Silva.

Ontem, ao fim da tarde, foi preso para averiguações, Acacio de Almeida, pintor, residente em Santo Antonio dos Olivais, e que, após o crime, havia tambem sido preso, para o mesmo fim e dias depois restituido á liberdade.

Será desta vez descoberto o autor ou autores de tão barbaro crime, praticado a dois passos da cidade e que ha tanto tempo está envolto no mistério?

Oxalá que a policia consiga agora o que até hoje não poude obter, ou seja que não continue na impunidade o autor do crime.

Um pedido justo

A *GAZETA DE COIMBRA* já várias vezes tem pedido a substituição dos *rails* da linha ferrea entre o Largo Miguel Bombarda e o Porto dos Bentos, por outros *rails* canelados, como é condição expressa na escritura de autorização da passagem da linha da Lousã, feita pela Camara á Companhia Portuguesa.

Com grande espanto viu-se ha dias o contrário de que se deseja, substituindo alguns *rails* canelados por outros simples, qua só são usados fóra das povoações.

A Camara já tratou deste assunto em sessão, para fazer ver á C. P. a necessidade de substituir os *rails* que se acham assentes entre o Largo Miguel Bombarda e o Porto dos Bentos por outros canelados ou de gola.

Assim se torna necessário por que os *rails* que lá se acham tornam o transito por ali incomodo e perigoso.

Coimbra e o "Século"

DIZ-SE por aí que *O Seculo* vai publicar em Coimbra uma edição da noite e que se destina, principalmente, a esfrangalhar a Camara e a imprensa que a tem defendido.

E' pior que a guerra de Troia!

Ai que susto, ó mana!

"Fatima Milagrosa"

É DEVIDA a Ruivo Lupo, esta nova produção cinematografica brevemente a aparecer.

Tomam parte na fita, os artistas Maria Judice da Costa, Ida Krüger, Alice Ogando, Aida de Lupo, Fernanda Simões, Natercia Silva, Rafael Alves, Antero Faro e Francisco Sêna.

A fotografia é de Mauricio Laumann; os mobiliarios foram fornecidos pelos armazens Nascimento do Porto.

Entrevistado Ruivo Lupo pela revista *Invicta cine*, do Porto, Ruivo Lupo, chamou á nova produção «um delicado romance religioso a que dei uma acção bem humana, através o fio romantico que me inspiravam os seus personagens.

— Ruivo Lupo é autor de outras obras como *Mulheres da Beira*, *Os Lobos*, *Carmiña*, *Flor de Galicia* e *Diabo em Lisboa*.

Sociedade Filantropico-Academica

A EMPRESA do Teatro Avenida, num gesto que muito a nobilita, ofereceu á benemerita Sociedade Filantropico Academica a quantia de 500$00, importancia do aluguer do teatro a uma comissão de academicos, que ultimamente ali deu um espectaculo.

A empresa do Teatro Avenida é por tal motivo digna do mais vivo aplauso.

Transgressões

FORAM presos na noite de ante-ontem por andarem em gritaria pela rua, Antonio Moreira, capataz do caminho de ferro, de Canelas de Cima, Vila Nova de Gaia; Mário Augusto Cardoso, barbeiro, e Antonio Bento Pereira, guarda-fios, ambos do Porto.

LISBOA, diverte-se; PORTO, trabalha; COIMBRA, estuda; BRAGA, reza.

PORQUÊ?

Ensaio geosociológico

V

Lisboa diverte-se, vimo-lo. E, o que dissemos, aplica-se ao Porto? E' tambem, um porto de mar...

E', mas de menor importancia do que Lisboa; alem disso, o clima é mais frio do que o de Lisboa; contrai os vazos sanguineos periféricos e fazendo afluir o sangue ao interior, causa um melhor irrigamento do sangue que é benéfico, visto tornar mais activos e energicos os *tripeiros*.

Daí, o seu feitio trabalhador.

Mas no Porto predominam os suevos, sobre os semitas.

Os germanos, os suevos, nasceram, e teem por caracteristicas ráciais o serem industriais, comerciantes e guerreiros e terem uma pronunciada para as bebidas alcoolicas (1).

Ha, portanto, uma concorrencia comercial entre os dois tipos raciais, concorrencia que não existe em Lisboa, e que é estimulada pelo clima.

No Porto ha, principalmente, desde os fins do século XIX, a opressão duma raça mais germanica, se bem que parte do comercio seja hebraico.

Daqui, a necessidade de uma grande luta, para viver, luta que faz diminuir a importancia das lutas politicas do Porto.

Estas existiram no século XIX, principalmente, quando pelo advento do liberalismo, o elemento semita portuense, dominava na cidade. A reacção germanica-conservadora deu-se, e tendo feito abortar o 31 de Janeiro de 1891, mantem-se em luta acesa no campo das actividades económicas, e tendo alegado para segunda plana, em mais inferiores campos, as lutas politicas.

No Porto, ha factores que, em Lisboa, quasi não existem: antagonismo de raças, o não ser capital nem cidade cosmopolita; esses factores é que, aliados ao clima frio, dão ao portuense a índole trabalhadora que o caracterisa.

No Porto, o clima e a concorrencia, desviam a população judaica da sua índole gregaria e fazem-lhe ressaltar as qualidades de trabalho e inteligencia.

Em Coimbra, cidade de interior e de tranição entre os planaltos da Beira e os peneplanos do litoral, e de clima mais temperado do que o do Porto, mas menos do que o de Lisboa, hão-de surgir outras caracteristicas.

Como caracteristicas originárias do clima, ha uma certa actividade nos seus individuos, actividade que não é tão intensa como no Porto, mas, normalmente, superior a Lisboa: e, assim, Coimbra, revela-se-nos como uma cidade onde se mistura o caracter dos povos fortes da montanha ou do planalto, com o sentimento estético e artistico dos povos dos vales e das povoações ribeirinhas. Como cidade florestal, atraiu os fundadores de mosteiros que se dedicam ao estudo e criam escolas (2) donde, dada a larga formação que os sentimentos artisticos e o desenvolvimento literario exigem, se conclui que tactores havia a favorecer esse desenvolvimento intelectual que fez de Coimbra a Lusa-Atenas.

Por um lado, o repovoamento pela população sueva, que tem como caracteristicas uma certa subjectividade, e uma consciencia disciplinada e metódica, que nos dá o tipo do sabio erudito do Norte, «pessoal, autónomo, indutivo no raciocinio, tenaz, serio, concentrado, tendo como base geral da educação e utilidade (3), por outro, o dominio semitico, objectivo, incerto, disperso, dedutivo, impotente, para erguer-se, quando isolado (4), formalista, não mantendo a regra de conduta perante o luxo e a cultura especialisada (5), representado pelos seus mais altos expoentes de inteligencia e trabalho, os sefardins, hebreus que se dedicavam ao culto do livro (6) e que especulavam em muitos ramos do conhecimento humano.

A paisagem romantica e melancolica de Coimbra, paisagem de saudade, a sua situação florestal, tudo isso convidava á meditação; as suas tradições escolares, impunham-na como um centro de estudos, como uma cidade universitária.

Os germanos, de feitio aguerrido, ou, durante séculos, guerrearam na Africa, ou contra a Espanha, ou meteram, aventureiramente, mar fora, ou então, se se dedicam ao estudo, não é, senão para lhe darem o caracter utilitario que os caracterisa, «e os nobres, posto que o pretendem (ser lentes) o fazem a tempos para, por meio delas (as Escolas) serem despachados de S. Magestade, com os desembargos, como cada dia vemos, pelos quais a (á Universidade) deixam» (dilo o relatório de 1589 da Mesa de Consciencia e Ordens). De facto, muitos lentes, «se eram de bom alimento, logravam ainda com proveito e paz de consciencia seu canonicatazinho ou comenda, ou iam levar aos altos tribunais suas luzes e experiencia (7).

Eram, pois, os suevos (porque a nossa nobresa é de origem sueva, como vimos, e o mesmo se disse de quasi todo o clero), quem lia nas Faculdades de Teologia, Cânones e Leis (8).

(Continua).

(1) Mário Saa. Daí, o ver se que o Minho, o Douro, a Bairrada e parte do Ribatejo, regiões pouco semitres, são vinicolas.
(2) F. M., *Op, cit.*, e outros.
(3) Dr. Serras e Silva, *Op. cit.*
(4) O que explica o elogio mutuo das novas gerações futuristas, saidas do fundo etnico semita.
(5) Dr. Serras e Silva, *Op. cit.*
(6) Mário Saa. *Op, cit.*
(7) Dr. Gonçalves Cerejeira, *Os ordenados dos lentes da Universidade.*
(8) O seu espirito juridico deve provir da aliança restácica suevo-romana.

Notas do Banco

ANDAM em giro muitas notas do Banco, de 50 centavos, principalmente, num estado vergonhoso de imundicie.

Torna-se preciso retirar esta porcaria da circulação.

Consta-nos que ha dias uma senhora estrangeira entrando num estabelecimento desta cidade, quando teve de tirar da malinha o dinheiro para pagar, fêz rir as pessoas que ali estavam pela repugnancia que mostrava na mexer nas notas, dizendo que tendo viajado muito pelo estrangeiro em parte alguma tinha encontrado dinheiro tão imundo como em Portugal.

Comissário adjunto da policia

DEVE reassumir hoje as suas funções de comissário adjunto da policia de segurança desta cidade, o tenente sr. André da Silva, que regressou de Caxias onde esteve fazendo o tirocinio para capitão.

Caça

A COMISSAO Venatória deste concelho, solicitou da Comissão Venatória Regional do Centro, com séde em Coimbra, que a caça indigena neste concelho termine no dia 15 de Janeiro.

Neste sentido aquela comissão oficiou ao sr. Ministro do Interior.

A mesma comissão concelhia vai adquirir 300 casais de perdizes para serem espalhadas pelo concelho de Coimbra.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, sendo o seu cadaver trasladado para o cemiterio de Buarcos, o sr. Carlos Fernandes Guerra.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

No dia 13 responderam em processo correcional:

Artur Baptista, casado, dos Palheiros, acusado do crime de entrada em casa do queixoso Antonio Cruz, contra vontade deste. Foi absolvido Adv., dr. Antonio Leitão.

—Gloria Carramona, solteira, de Coimbra, acusada do crime de ultrage á moral publica. Condenada em 10 dias de prisão correcional, substituida por multa em 10$00 e mais 3 dias de multa á mesma razão e 100$ de imposto de justiça. Adv., dr. Batoque.

—Olivia da Conceição, solteira, domestica, de Coimbra, acusada do crime de injurias á queixosa Maria de Oliveira. Deu explicações. Adv, dr. Fernandes Martins.

—Joaquim Jorge Cabreira Junior, casado, empregado no comercio, de Taveiro, acusado dos crimes de ofensas corporais e ameaças. Foi condenado na pena de 65 dias de multa a 10$ por dia e em 100$ de imposto de justiça; absolvido do crime de ameaças.

Noticias religiosas

Prégação do Advento na Sé

HAVERÁ um tríduo, de 16 a 18 do corrente, sendo prégador o reverendo padre sr. Joaquim Costa da Fonseca.

Os sermões nos dias 16 e 17, serão ás 15 horas e no domingo ás 18 (á Missa do côro).

Reclamações

FOI no passado dia 1.º de Dezembro que os Serviços Municipalizados, inauguraram a iluminação electrica no caminho que da Arregaça passando junto á chamada Quinta das Fonsecas, conduz á Lomba.

Foi em grande melhoramento que os Serviços Municipalizados prestaram aos habitantes daqueles sitios, e, que nós varias vezes pedimos providencias.

Outro tanto ainda não foram ouvidas as nossas reclamações justissimas, sobre o arranjo, aliás pouco dispendioso, de uma pequena parte do mesmo caminho, principalmente no largo junto á Quinta das Fonsecas, que se encontra intransitavel, acrecendo a circunstancia de uma vala que lhe passa perto, em dias de chuva, trasbordar ficando quasi interrompido o transito.

Quando será atendida esta nossa reclamação?

Preços das carnes

TEMOS ouvido por aí justas reclamações contra os preços elevados por que se estão vendendo as carnes em Coimbra.

Alguns tambem se queixam do pêso.

E' assunto que a Camara precisa tratar com toda a urgencia.

Agradecimento

As diréções da Agencia de Coimbra e da Sub delegação «Nhamacurra» desta Liga, promotoras da homenagem realisada em 4 do corrente, á memoria do seu falecido camarada Capitão aviador Luiz Gonsaga, na impossibilidade de o poderem fazer por outra forma veem, por este meio, manifestar o seu muito reconhecimento ao Povo de Coimbra, Academia e colectividades locais e bem assim a todas as auctoridades civis e militares de Coimbra, Imprensa local e correspondentes dos jornais diarios de Lisboa e Porto, pela valiosa cooperação dada ao seu objectivo patriotico, cabendo-lhe tambem o dever de manifestar egualmente a todos o seu reconhecimento, e á respectiva Comissão promotora, pela homenagem tambem prestada á memoria do tambem nosso saudoso camarada tenente José Herculano de Campos Rego, que no mesmo dia se efectuou no Cemiterio da Conchada.

Agradecendo a tôdos a sua comparencia ás solenidades realisadas pede-lhes relevem qualquer falta, ou erro cometido como foi o de não se poder levar a efeito o cortejo civico em projecto, visto o tempo o não ter permitido, tornando-se completamente impossivel avisar disso com antecedencia por falta material de tempo para ser cumprido este dever.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1927.

De graça e eternamente são fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariem ou quebrem incluindo o **aparo.** Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES
Não sao autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

Canetas CONKLIN á venda na Havaneza Central de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Da Alemanha

O Museu de Higiene em Dresde

HA já 16 anos — em 1911 — teve lugar em Dresde uma Exposição Internacional de Higiene cuja resonância em todo o mundo foi extraordinaria. Herança permanente daquela exposição projectada e realizada pelo Dr. Lingner — grande apostolo da medicina social, já falecido — é o Museu de Higiene com que se honra a capital da Saxonia, para o digno alojamento do qual, graças ao esforço combinado do Municipio de Dresde, do Estado Saxão e do Reich, se vai construir agora um grandioso palacio.

O lançamento solene da primeira pedra teve lugar em presença do Ministro do Interior do Reich, von Keudell, e o edificio do Museu de Higiene, vasta construção de linhas severas, erguer-se-ha dentro de pouco tempo no centro da cidade, entre os esplendidos jardins do antigo palacio do principe Johann Georg, acrescentando mais um atractivo — e de primeira ordem — aos muitos com que já conta Dresde, centro de cultura e cidade de arte, igual entre as primeiras e mais ilustres da Europa.

Em que consiste o Museu de Higiene de Dresde? O seu ilustre fundador Lingner, definiu-o com as seguintes palavras: «Um instituto de educação para o povo, sem distinção de classes sociais, no qual cada um possa adquirir por, observação directa conhecimentos que lhe permitam organizar a sua vida segundo os sãos principios da higiene e da razão».

A finalidade não pode ser mais elevada nem mais util. Convertê-la em realidade não era, no entanto, tarefa facil. Para conservar-se fiel a definição do seu fundador, o Museu de Higiene não podia ser uma mera colecção imovel e fria, sistematicamente catalogada, cuidadosamente instalada em vitrines e guardada entre os muros de um edificio mais ou menos sumptuoso.

Para que a missão do Museu de Higiene fosse eficaz era preciso, ante tudo, inverter os termos da relação que vulgarmente se estabelece entre os museus e o publico.

Não se podia esperar, como é costume geral, que o publico acudisse a visitar o Museu, com o que os benifícios da instituição ficariam circunscritos aos habitantes de Dresde na melhor das hipoteses, isto é, supondo que nenhum cidadão de Dresde deixasse de lá ir buscar os instrutivos ensinamentos que ele proporciona. Era preciso que o Museu fosse ao encontro do publico. E não só em Dresde, mas em toda a Alemanha. E não só na Alemanha, mas tambem para lá das fronteiras alemãs.

Foi o que aconteceu. O Museu de Higiene foi até agora um Museu ambulante exclusivamente. A sua acção tem-se extendido, de preferencia em propagandas para combater as pragas sociais dos nossos dias (tuberculose, doenças secretas, mortalidade infantil) e divulgar os principios fundamentais da higiene e da cultura fisica, a toda as cidades e povoações alemãs.

Com a sua participação nas exposições de higiene realizadas na Suissa, em Roma, em Amsterdam, Riga, Copenhague, Praga, Estocolmo, Oslo e Budapest, a Museu de Dresde tem dado a conhecer tambem ao publico estrangeiro os seus metodos de trabalho e as suas descobertas tecnicas, entre as quais a mais importancia e notavel é sem duvida o processo de preparação, inventudo pelo professor Spalteholz, para dar transparencia aos tecidos e ossos do corpo humano.

O «homem transparente» preparado nos laboratorios do Museu de Higiene percorreu triunfalmente as cidades mais importantes da Europa e constituiu uma das principais atracções da Exposição de Sanidade, Higiene Social e Cultura fisica efectuada ha um ano em Dusseldorf.

O novo palacio que se está construindo em Dresde, não significa que o Museu de Higiene tencione renunciar á sua vida ambulante e á sua acção difundidora dos principios e condições de vida higienica entre as massas. E', sim lesmente um sintoma do grau de desenvolvimento e importancia atingido pela instituição. A construção do novo edificio, adiada por causa da guerra, tornou-se agora indispensavel, porque uma actividade como a que o Museu de Higiene desenvolve (as suas exposições locais foram este ano visitadas em 400 pontos diferentes, por quatro milhões e meio de pessoas) não é possivel sem uma organização central adequada ás necessidade do empreendimento.

Carlos Schwarz.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Bolo Rei

O mais saboroso, só na Mercearia de Joaquim da Silva Santos.
R. de Eduardo Coelho. 7

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

Trabalhos em lãs

Dão-se a quem saiba confeciona-los.
Avenida Sá da Bandeira, 117, Coimbra.

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida eficácia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastoplagias, neurastenia, vómitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O *Reutinol*, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e médicos que nos comunicaram os efeitos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbca:
Farmacia e Drogaria Vilaça.
Deposito geral:
Farmácia de José de Matos Torres, 10

Tomar

Abel Amado de Carvalho

Convite

Convidam-se todos os credores de Abel Amado de Carvalho para uma reunião que se realisará no dia 19 do corrente, pelas 20 horas, no estabelecimento comercial, Largo do Cais, n.os 5 a 7

Coimbra, 12 de Novembro de 1927.

Laurinda Pinto de Carvalho.

CASA DO POVO

90—Rua Visconde da Luz—92

Por motivo de proximo balanço, liquidam-se os retalhos existentes, com grandes abatimentos.

Redução de preços em todos os artigos. Lãs a 4$00 e 5$00 escudos cada metro.

Completo sortido em calçado de agasalho.

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borge,s 90-2.º
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -:- Arrestos -:- Concordatas -:- Inventarios -:- Colocação de capitais -:- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Misericordia de Coimbra

Na Secretaria desta Santa Casa, até ás 17 horas do dia 30 do corrente, recebem-se propostas em carta fechada para compra das laranjas da Quinta de S. José em Monte São, freguesia de S. Martinho do Bispo, sendo as propostas abertas em 31, ás 13 horas, e fazendo-se a adjudicação se o maior preço oferecido convier.

Coimbra, 1½ de Dezembro de 1927.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé.*

SMART-CLUB

Todos os dias jantares concertes, «Dancing», e brevemente numeros de variedades.

Concertos musicais por um sexteto dirigido pelo habil maestro Cesar Magliano.

Esmerado serviço de restaurante.

Beba Agua Fervida!

A mamã só me deixa beber agua fervida, por causa do tifo. Nunca sabe a fumo, porque ela a ferve num

FOGÃO VACUUM

SUNFLOWER PETROLEO

Vacuum Oil Company

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a côres. Nesta redacção se diz.

Fábrica de Chapeus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapeus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e nas mais modernas côres.

FAZEM-SE TRANSFORMAÇOES E TINGEM-SE OS UZADOS

TRABALHO PERFEITISSIMO E POR PREÇOS MÓDICOS

Tinturaria "A BRASILEIRA„

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, « A CONIMBRICENSE », no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás ilustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fábrica intitulada « A BRASILEIRA », no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recebe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpesas a sêco, passamentos a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados, e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem técnicamente adestrado.

Anuncio

Segunda arrematação

2.a Vara Civel da comarca de Coimbra

(1.a publicação)

No dia 18 do corrente mêz de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á segunda arrematação e será entregue a quem maior lanço oferecer acima de valor de metade da sua avaliação varios objectos de retrosaria; secretaria, balcões e bem assim o direito e acção que a firma comercial desta praça « Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada » tinha ao arrendamento do segundo andar da casa com o numero vinte e cinco, da Praça Oito de Maio, desta cidade, arrematação que é feita pelos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra aquela dita firma, pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão:
O Juizda 2.ª Vara, *Luis Osório.*

Casa com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.

Indicações na redacção deste jornal. X

BALTAZAR MARIA

Alfaiate

RUA DOS ESTEIREIROS, 1

A viuva participa a todos os seus Ex.mos Clientes que continua aberta a sua alfaiataria, sob a direcção de seus filhos Antonino e Baltazar Maria Torres Veiga, esperando continuar a receber as suas estimaveis ordens, que serão cumpridas com todo o escrupulo. 2

Aos automobilistas

Reparam-se todas as avarias nas instalações electricas dos automoveis.

Reparam-se magnetes e aparelhos *Taxi.*

Carregam-se baterias com a maxima atenção.

Fazem-se reparações em todos os aparelhos de precisão. Mesmo que não sejam de automoveis.

R. da Sofia, n.º 141. 4

Pensão Lusitana

Novos Proprietários:

M. Pereira Mota e J. Silva

RUA DO POÇO, 3

Cosinha á Portugueza, com abundancia e magnificos quartos com luz electrica.

Almoços, jantares e serviço á lista.

RECEBEM-SE COMENSAIS

PREÇOS MODICOS

Prisão de Ventre

As previlegiadas PILULAS PURGATIVAS VEGETAES, debelam como nenhum outro preparado, a prisão de ventre por mais antiga ou renitente, bem como as doenças de estomago, figado e rins, sendo ainda reguladoras das digestões, preventivo de congestões e um bom purificador de sangue. Quereis certificar-vos disso, com resultados e persistencia de efeitos nunca obtidos sem de mais nada carecerdes ou de crysteres, bendizendo-as como o fazem milhares de pessoas que delas teem feito uzo e distintos clínicos (o que se prova) e gozarão saude? Comprae 1 caixa por 12$50, correio $60, na «Farmacia Americana», Calçada de Sant'Ana, 3—Lisboa. Depósito em Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a.

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

2.a Praça

Venda de uma muar

O Conselho Eventual da Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, na parada do mesmo estabelecimento, procede á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 14 de Dezembro de 1927.

O Secretario, *Antonio Pais Simões*, Tenente.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

DEPOSITO em Coimbra, Rua Ferreira Borges. 86.

Andar arrenda-se o 3.º andar da casa sita na rua das Fangas, n.º 61.

Trata-se no 2.º ander da mesma casa. X

Piano alemão barato, novo. Rua dos Militares, n.º 11. X

SAL

Vende-se no Depósito da Rua da Gata, 13—COIMBRA.

Para teatros do Natal

Alugam-se e vendem-se cabeleiras, barbas crepes.

Pertences de caracterisação. Compra-se cabelo.

Fernão Pinto da Conceição
CABELEIREIRO
Escadas de S. Tiago, Coimbra

Loteria do Natal

No dia 22 de Dezembro de 1927

Premio maior 4:500 contos

Bilhetes e fracções a venda na casa que vende mais premios de

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Bomba para trasfega

Vende-se com pouco uso, marca Gaillout, com todos os seus apetrechos. Para vêr e tratar, na Sociedade Poiarense de Mercearia, Limitada, Rua Adelino Veiga, 49 - Coimbra. 1

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe da 2.a Circunscrição Industrial:

Faço saber que Antonio Pereira Ribeiro, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, no local de Casaes Velhos, freguesia de Pereira, concelho de Montemór-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação de aguas são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3336.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 26 de Novembro de 1927.

O Engenheiro Chefe, *Antonio Ferreira Vilas.*

CASA

Vende-se na estrada de S. José, ao Calhabé, com pequena quinta.

Dirigir a Victor Doria, Penedo da Saudade, Coimbra. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

SAL

Vendem JOAO VIEIRA & FILHOS, Rua João Machado —COIMBRA X

Natal!

As mais lindas colecções de figuras para presepio.

Vendem-se, a preços baratos, na Casa de Artigos Religiosos.

Rua Quebra Costas, 12 e 16 — Coimbra.

Cabeleireiro de Senhoras

Alfredo Martins, proprietario da BARBEARIA LISBONENSE rua Ferreira Borges, participa que abriu um salão com pessoal habilitado, destinado exclusivamente a cortes de cabelo e ondulações a senhoras e manucure, cuja entrada é pelo Arco de Almedina, 13 (junto á Casa Triunfo).

TELEFONE N.º 65

BANCO DE PORTUGAL

Notas de 1.000$00 — chapa 1.a efigie de Luiz de Camões

Avisa-se o publico de que a troca das notas do tipo acima, se fará ainda na tesouraria da séde do Banco, até 31 de Dezembro próximo futuro.

Lisboa, 24 de Novembro, de 1927.

Pelo Banco de Portugal,

Os Directores,

A. Cerqueira,
J. Caeiro da Mata.

a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a **preços de reclame. Liquidação da secção.** O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

Ajudante de Farmacia, oferece-se e pede estabilidade. Tambem pode trabalhar ás horas, sabe esterilisações. Carta a este jornal. X

Aluga-se duas salas grandes, próprias para escritório ou modista, com frente para a Praça 8 de Maio.

Trata-se na rua Direita, n.º 10. 2

Arrenda-se 1.º andar na Rua das Azeiteiras, 41.

Trata-se na mesma casa, no 2.º andar. X

Arrendam-se 3 andares de casas na Couraça de Lisboa, n.os 4 e 6, sendo uma acabada de construir, estes andares só podem ser habitados em Janeiro.

Ver e tratar, nas mesmas, das 2 ás 4. X

Arrendam-se dois andares juntos, bons aposentos, instalação eletrica e água.

Entrege imediata. Rua das Azeiteiras, 12, junto á Praça do Comercio. X

Bananas João dos Santos, acaba de receber grande quantidade de Banana e Ananaz, que vende por preços módicos.

Rua da Gala, 18 e 20. 1

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Camion *FIAT*, 18 B L, para carga de 3.500 quilos a trabalhar, vende-se.

Informa-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17. X

Casa nova arrenda-se, com 7 divisões, terrenos para cultivar, na Estrada da Beira, a 8 minutos do electrico.

Trata-se com Bernardino Borges dos Reis, Calhabé, ao passo nivel, casa B B. X

Casa aluga-se uma, com 6 divisões e sótão, logradouro e quintal, nos Casais do Campo, a 3 minutos do apiadeiro do caminho de ferro. 7

Casa arrenda-se com 9 divisões, instalação electrica, jardim e quintal com tanque e capoeiras, carro electrico á porta. 3-a

Santo Antonio dos Olivais, para tratar na mesma.

Caixeiro com pratica de armazem de miudezas, precisa-se.

Praça do Comercio, 66 X

Comensais aceitam-se em casa particuar, a preços módicos, na rua da Louça, 27, 3.º. 1

Explicador oficial do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Fogão vende-se um, bom e barato. Informa, Liquidataria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Madeira de eucalipto, em toros de prancha, com diversos comprimentos até 8 metros, muito direita, vende João Gaspar de Matos, construtor civil, Pateo da Inquisição, 25, 1.º. 3

Mobilia de quarto e de casa de jantar, vende-se por motivo de retirada. Para vêr rua de Ferreira Borges, n.º 114, 2.º X

Mobilia de sala de jantar em nogueira, com dois grandes aparadores, espelhos *bisautés*, um grande e dezoito cadeiras.

Para vêr e tratar no Salão da Trindade, das 8 ás 19 horas. X

Panais proprios para apanha de azeitona ou outros serviços agricolas.

De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado — COIMBRA. X

Passa-se um estabelecimento de vinhos e comidas, na rua Adelino Veiga, Informações nesta redacção. X

Pote de folha para azeite, com 95 decalitros, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2

Quarto mobilado ou por mobilar, aluga-se na rua das Azeiteiras, n.º 30. 2

Quarto amplo, com grande varanda independente e com luz electrica, aluga-se perto de Sansão, na rua da Louça, 27, 4.º. 1

Quartos Arrendam-se dois, na Vila Saudade, Estrada de S. José. X

Rapaz com o 3.º ano do Liceu e com pratica de escritorio, oferece-se para casa comercial, armazem ou escritorio. X

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Senhora séria, oferece-se com alguma prática de mercearia e escrita. Dá informações. Sabe tambem de serviços de caixa. Resposta a esta redacção, V. L.

Socio com 50 a 80 contos, precisa-se para negocio de lanificios. Informa Loureiro & C.ª, Limitada, Praça do Comercio. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.

Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 14

Trespassa-se armazem de mercearia por junto e a retalho, com boa clientela, por retirada do seu proprietario.

Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se por motivo de doença de familia, e o seu dono não poder estar á frente do negócio uma carvoaria e vinhos, sal, e materiaes de construção, afreguezada, e bem situada na Estrada da Beira, com bom retiro de jogo de malha etc.

Facilita-se o pagamento, e trata-se com o próprio. 8

Vende-se predio pequeno, de bom rendimento, ne Rua Nova 22 e 24.

Tratar, Rua das Padeiras, 72, Armazem de Farinhas. X

Vende-se moto-sid-car *Indian*, em bom estado.

Nesta redacção se diz. 1

Vende-se um guarda louça, um guarda-pratas e duas mêsas elasticas. Rua Fernandes Tomaz, 76. 4

Vende-se um balcão envidraçado, com pedra marmore, e dois corpos de armações tambem envidraçadas e mesas com pedra marmore.

Informa Bizarro & C.ª, Limitada. 5

Vende-se barato um carro marca *Chivrolet*, em estado de novo.

Dirigir á Comercial Coimbra, L.da, rua da Sofia. X

Vende-se uma casa devoluta, em bom local, perto da Universidade.

Para tratar, dirigir-se a José Cardoso, Largo do Observatorio, 6. 6

Vendem-se duas insuas, perto da Estação Velha. Para tratar, com o Dr. João Bettencourt, Quinta do Arco Pintado, á Estação Velha, todos os dias, das 6 ás 8 da noite. X

300:000$00 emprestam-se em fracções sobre primeira hipotéca.

Para tratar, com o notario doutor Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21, 1.º — Coimbra. X

Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, autoclismo e quintal. Panorama admiravel.

Tratar, Rua Tenente Valadim, 17. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Assembleia Geral Extraordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo art. 31.º, para se reunir em Lisboa, na estação do Rocio, 1.º andar, no dia 22 de Dezembro de 1927, quinta-feira, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, nos termos do art. 18.º, alinea *a*), dos Estatutos, do projecto de contrato para aquisição da linha ferrea de Setil a Vendas Novas, e deliberar sobre a necessária autorização para se levar a efeito o referido contrato, cujo projecto está patente desde já na séde da Companhia, Calçada do Duque, n.º 20, para poder ser examinado pelos srs. Accionistas.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia devem as acções nomativas ter sido averbadas até ao dia 22 de Novembro corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 7 de Dezembro proximo futuro:

Em Lisboa — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Montepio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour Favoriser le Développement du Commerce et de l'Industrie en France; do Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão na Assembleia Geral Extraordinaria serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas e dos recibos dos depósitos das acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente art. 31.º.

Lisboa, 21 de Novembro de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos*.

Portuguese Machinery Corporation, Lt.d

AVENIDA DA LIBERDADE
LISBOA

Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.

Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.

Automoveis e camiões das acreditadas marcas *Singer*, *Tam* e *Crossley*.

Condições e preços vantajosos e iguais aos da séde em Lisboa. Orçamentos gratis.

Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.

Representante em Coimbra:

G. Correia Ribeiro

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Propriedades

Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumaticos **Firestone** impregnados de borracha, para serviços pezados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos do esforço máximo.

Adaptam-se admiravelmente a automoveis e omnibus, aos huais oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial **Firestone** de imersão, (GUM DIPPING) impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao minimo a fricção interna e por conseguinte o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resistencia, elasticidadee duração do pneumatico

Firestone

PARA SERVIÇOS PEZADOS

Matanças de 1927-1928

TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparação. Confrontem nossas qualidades epreços. O maior *stock* do país.

IMPORTADORES:

Altamiro & Filhos

Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)

Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289

EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.º.
EM COIMBRA — Largo das Ameias, 10.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35

Trens de luxo para casamentos e bátisados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantazia por **preços baratissimos** á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Pão

Mais barato do que a tabela oficial, vende-se na Padaria de Lopes da Silva [antiga casa Jacob, ao Arco de Almedina].

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.r.

Rua Corpo de Deus, 40

Gazeta de Coimbra

O mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sábado, 17 de Dezembro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2132*

Alberto de Castro Pita
ADVOGADO
Rua de Visconde da Luz, n.º 60-1.º

A QUESTÃO DA ENERGIA HIDRO-ELECTRICA PARA COIMRRA

TENHAM os leitores da *Gazeta de Coimbra* um pouco de paciencia por insistirmos neste assunto, visto a Camara ter lançado ao mais absoluto despreso a campanha em que tem pontificado o sr. Carlos de Oliveira.

Pergunta muita gente:

Porque será que a Companhia Mineira, que não podia nem devia ser admitida ao coucurso, se mostra tão interessada em agitar esta questão, perdendo o sr. Carlos de Oliveira tanto tempo nos gabinetes ministeriais a reclamar a pena capital para a Comissão Administrativa de Coimbra?

Toda a gente sabe como é de uso acabar certas campanhas; mas desta vez esbarrou-se numa parede em que tem custado a penetrar.

A Companhia Mineira tem atravessado e continua atravessando uma crise de que dificilmente se poderá livrar.

Que ditosa seria essa Companhia se a União Electrica Portuguesa lhe quizesse tomar conta das suas industrias.

Estava resolvido o problema e consolado o sr. Oliveira.

Mas nesta não cairá a Empresa do Lindoso.

E' corrente que esse senhor faz pressão para o caso ter a solução que mais lhe convem sem esperar pela decisão dos tribunais.

Vendo todas as portas cerradas, apela agora para o inquerito aos Serviços Municipalizados, cujos serviços são tão modelares que tem servido para exemplo de outras terras e até para os elogios do próprio sr. Oliveira.

Quando não possa ter outro significado e importancia a acção do sr. Oliveira, é certo que ela tende a servir de empecilho para o mais rápido desenvolvimento dos serviços dependentes da energia hidro-electrica transmitida do Lindoso.

Esta Empresa, a não sobrevirem dificuldades imprevistas, conta ter concluidos os trabalhos em Agosto para Coimbra poder já nessa ocasião receber a energia electrica do Lindoso.

As encomendas do material preciso estão feitas e os trabalhos vão ter dentro em breve o maior desenvolvimento, o que representa um grande beneficio para esta cidade. As maquinas que trabalham para a produção da energia electrica nesta cidade estão atingindo o máximo da produção, devido ao extraordinário consumo que ha normalmente. E' de crer que continue a aumentar este consumo todos os dias, como até aqui. As falhas que, de quando em quando, se notam na luz são devidas ao grande consumo da energia electrica.

Ampliadas as linhas electricas de que se vai tratar e para as quais já se tem recebido material em Coimbra, onde é que se ha de ir buscar a energia electrica, se não nos acudir a Empresa do Lindoso?

Ela é a primeira a pedir que apresse a Camara a construção da estação transformadora para a mais rapida conclusão de todos os trabalhos.

Isto sempre é coisa bem diversa do que esperar pelas cebolas do Egito que haviam de vir do Cabo Mondego.

O que é para lamentar é que haja empecilhos que pretendam impôr-se á realisação deste importantissimo melhoramento que a cidade aguarda com a ansia do seu desenvolvimento, criando dificuldades á Camara e fazendo-a gastar dinheiro em letigios bem escusados.

Fiquem os de Coimbra conhecendo bem esses seus «amigos de Peniche» para lhes agradecer tão grandes favores.

Bem sabemos que esses tais amigos da nossa terra contam levar a sua ávante para levar a Comissão Municipal de Coimbra a exonerar-se, mas não o pode nem o deve fazer para não dar esse gosto aos seus inimigos.

O sr. dr. Mário de Almeida, principalmente, tem de defender o seu posto, onde está por eleição porque já era o presidente da Camara anterior, e defendendo o seu logar defende tambem os interesses do concelho, porque ninguem sabe a que mãos iria parar a administração municipal.

Só por demissão a Camara devia abandonar o seu posto; mas não acreditamos que haja quem use desta violencia para esses sete homens que tanto tem feito já de util para Coimbra e que tem em realisação um largo plano de melhoramentos da cidade.

Haverá alguem que seja capás de usar desta violencia só para ser agradável a um despeitado?

Não, não acreditamos que haja.

O tempo demonstrará que a Camara acertou, que fez o que não podia deixar de fazer preferindo uma Empresa com um capital de 24.000 contos a outra que ainda usa de zorras puxadas a bois!

Para esta situação, de que pode resultar um grande desastre para Coimbra, chamamos a atenção das forças vivas da cidade afim de evitar alguma surpresa.

Natal dos Pobres

PARA os pobrezinhos tudo o que se lhes dá é bom, tudo lhes serve, tudo lhes fica bem.

Em todas as casas ha trapinhos velhos que para pouco poderão servir; fatinhos de crianças, que ficam rotos, esburacados, e que já não merecem reparações; meias desbotadas, casacos, saias ou camisas, não ha ninguem que os não vá pondo de parte, muitas vezes sem saber que destino lhes ha de dar.

Pois de tudo isto os pobres fazem fatinhos novos, e os trapos velhos que os remediados desprezam são as galas dos pobrezinhos.

Dai-nos, pois, o que em vossas casas pouco mais será do que um estôrvo; por mais roto que vos pareça, podeis ter a certeza de que os pobrezinhos o não deitarão fóra.

Acompanhado do vosso nome, que as criancinhas abençoarão, ou anónimo, mas visto de Deus, tudo o que a Caridade vos mandar dar, dai, que Deus vos agradecerá — Deus e a vossa Consciencia.

Total . . .	336$00
Por determinação do falecido S. A. P. B. . . .	100$00
Dum pai por alma de seu filho	50$00
D. Alice Martins de Lima, por intenção de seus filhos ausentes	10$00
D. Maria Amalia de Brito Aranha	10$00
J. B. L.	5$00
Soma . . .	511$00

Da sr.a D. Maria Isabel de Almeida Rodrigues, que tem sido uma desvelada protectora dos nossos pobres, recebemos 10 metros de flanela para distribuirmos pelo Natal.

A' generosa senhora agradecemos a sua oferta.

—

Do nosso presado amigo, sr. dr. João Macedo, recebemos para distribuirmos por crianças pobres das freguesias de Santa Cruz e S. Bartolomeu, pelo Natal, 20 camisolas, sem duvida uma valiosa dádiva, para esses inocentes que, quasi sem roupa, estão suportando o frio glacial, que os tortura.

Bem haja o generoso bemfeitor.

A "Gazeta de Coimbra," Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

Subsidios para a lexicografia Portuguesa

Por NUNO CATHARINO CARDOSO

Vocabulario Fialhiano

II

Escandeante, II, 156.
Escarunga, IV, 106.
Escogarrinha, II, 165.
Escorchante, V, 117.
Esfarinhar, V, 19.
Esferisar, IV, 260.
Esfuriar, II, 84.
Esfusiar-se, I, 165.
* Esgarçadura, IV, 145.
Esmanchar, IV, 56.
Esparvonar, VI, 142.
Espatinar III, 218.
Espectralisar, V, 186
Espoir, II, 197.
* Esquerdista, III, 142.
Esquissar, VI, 277.
Estatuado, II, 313.
Estellar, IV, 191.
Estortoral, IV, 175
Estrompadas, II, 15.
Estrompado, V, 123.
Europeanisar, III, 12.
* Exoticidade, III, 119.
Expiralar, I, 104.
* Expluir, II, 224 e 310.
Extorsionaria, IV, 284.

* Facalhaz, IV, 100
Fallaciosos, II, 130.
Fallazar, V, 196.
* Fandanguear, IV, 299.
* Faniqueira, I, 246.
Faniquento, VI, 93.
Fantochinar, VI, 373.
Faribolista, V, 101.
Fasciar, V, 110.
* Felizão, VI, 164.
Festarolejar, IV, 278.
Fetichisar, I, 24.
Figurinada, IV, 48.
Filigranagem, I, 53.
Femeina, VI 57.
Feminilizar, I, 127, II, 291.
Flandrina, VI, 364.
Fluidar, V, 11.
Fluidescer, V, 202.
* Folhetinisar, V, 173.
Formilhante, III, 267, IV, 117.
* Formilhar, II, 86.
Fulminativa, IV, 173.
Funcionante, VI, 157.
* Fundalha, IV, 29.
Furrielesco, II, 267.
Futricalha, VI, 367.

Gallizisma, III, 223.
* Gansar, VI, 258.
Ganza, IV, 149.
Gargalha, V, 12.
Gargalhante, VI, 129.
Garraforia, V, 231.
Gastralgisar, III, 131.
Gatunal, VI, 342.
* Gentana, I, 65.
Gentilhomeria, IV, 222, I, 242.
Gentlemanica, IV, 223.
Gervasico, V, 103.
Glacida, I, 113.
Glacido, I, 179.
Goetiana, I, 114.
Gonfolão, V, 276.
Gorgetear, VI, 292.
Gothisiçar, VI, 130.
* Governista, V, 115.
Grandellescamente, VI, 13.
Guitarredo, VI, 52.
* Guriteiro, IV, 222.
Guturalidade, VI, 25.
Gymnastista, III, 130.

Habilosidade, VI, 338.
Hamletismo, III 229.
* Hieratica, I, 19.
Hillariar, II, 43.
Historiação, III, 45.
* Hoffmanica, I, 96.
* Honestisar, VI, 111.
Hortaliçal, V, 325.
Humanidoso, IV, 325.
Hystériforme, VI, 142.

* Imbrincado, I, 166.
Impeditiva, VI, 292.
Imposante, VI, 188.
Inchacorvos, IV, 212.
Incircuncisa IV, 106.
Inclinatura, II, 279.
Indigentar, VI, 41.
* Inglezar, III, 92.
Insolvavel, III, 153, V, 140
Insubstituibilidade, VI, 387.
Intellectualisado, V, 277.
Intercadeando-se, I, 115.
Intransmutavel, III, 230.
* Intransponivel, III, 225.

Jacticante, VI, 177.
Jantareiro, VI, 27.
Jardinete, V, 10.
Jornalenga, V, 173.
Jornalengo, IV, 275.
* Jupiteriano, I, 116.

Kermesseiras, III, 51.
Kodakisar, IV, 165.

Lambiçocas, VI, 305.
* Lampista, IV, 204.
* Languinhenta, VI, 345.
Lausperenar, VI, 177.
Lavrantaria, I, 53.
Legiferante, V, 218.
* Legiferar, IV, 300.
Levantadeira, II, 314.
Lezardentos, II, 147 e 277.
Limugem, IV, 82
* Liquidante, V, 98, 174.
Litteratica, VI, 399
Litteraticos, II, 278, III, 220.

* Macacal, VI, 25.
* Machear, VI, 318.
* Malarico, IV, 237.
Malhacaz, IV, 145.
Mandalete, IV, 261.
* Manuscação, IV, 172.
Marquezan, V, 145.
Matronisio, IV, 237.
Medar-se, I, 96.
Mediocrismo, II, 156.
Mentirolar, IV, 249
Mentiroca, II, 138.
Mercenagens, III, 222.
Mercieiraes, II, 133.
Mexodio, IV, 146.
Mijotear, V, 270.
Ministrelho, VI, 31.
Miniscularia, V, 96, 112, VI, 115.
Miserabilisar, V, 183.
* Mixorfadas, II, 188.
* Moçambicana, III, 8.
Moçoilo, VI, 69.
* Molieresco, II, 200.
Monogramador, II, 301.
Moncayllabar, I, 244.
* Morrente, IV, 134.
Multisecularmente, V, 262.
Mumifesta, III, 226.

(Conclui no proximo numero)

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantazia por **preços baratissimos** á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6. COIMBRA

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda

Sessão de 14 de Dezembro

Tomou-se conhecimento do convite feito pelo ex.mo Comandante da Região, para uma reunião que terá lugar amanhã 15, cujo assunto é tratar-se do monumento aos Mortos da Grande Guerra. Prevendo-se a hipotese de que nessa reunião seja tratado o local em que deverá ser erigido o monumento, esta Direcção foi unanime, depois de ventilado o assunto, que o local que mais se impõe para prestar a maxima homenagem áqueles que pela Patria souberam morrer, outro não deverá ser senão a Praça da Republica, pois é esse o lugar que mais condiz com o facto patriotico que se pretende fazer realçar; resolvendo-se que esta Sociedade se faça representar na reunião pelo seu presidente, sr. Conde de Felgueiras.

— Tratou-se tambem do oficio recebido da Junta Geral de Castelo Branco, convidando esta Sociedade a fazer-se representar nas homenagens a prestar aos Ex.mos Ministros que deverão visitar aquela cidade, lamentando-se o facto desta Sociedade não se poder ter feito representar, em virtude do oficio recebido ter apenas uma antecipação de 3 dias, tendo-se no entanto oficiado a pedir ao Ex.mo Presidente da Junta Geral para representar esta Sociedade.

— Deliberou-se oficiar ao sr. Director dos Correios no sentido dos bairros de Montes Claros, Cumeada, Alegria e Estrada da Beira, serem incluidos na parte urbana da cidade, para efeito de distribuição de correspondencia aos domingos. — Deliberou-se tambem oficiar-se ou Ex.mo Governador Civil para se conseguir que os condutores de veiculos sigam pelos seus logares, muito especialmente aos carros de bois, afim de evitar desastres e conflitos.

Dr. Costa Lobo

PARTIU ontem para Paris, o ilustre Professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, onde vai apresentar á Academia das Sciencias, uma memória sobre a explicação das manchas solares.

No proximo mês de Janeiro fará em Madrid, duas conferencias, uma na Academia das Sciencias, e outra na Real Sociedade de Geografia.

Monumentos aos Mortos da Grande Guerra

ANTE-ONTEM, pelas 21 horas, reuniram no Quartel General, os representantes das associações e forças corporativas, instituições oficiais e imprensa de Coimbra, por convite do Comando da Região Militar, afim de se tratar da erecção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O Comandante da Região Militar, coronel sr. Reis Fisher, abre a sessão agradecendo a comparencia de todos e declara que a comissão encarregada de angariar os donativos para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, tendo obtido 150.000$, supostos suficientes para esse fim, apresenta a sua demissão, e, portanto, supõe ser necessária a constituição duma comissão, composta por todos os presentes para tratar da erecção do monumento.

Propõe a oferta da presidencia de honra ao general sr. Carmona, e vice-presidente honorario o sr. Ministro da Guerra.

Aprovada esta proposta, pergunta quem deve formar a comissão executiva desta Comissão Geral, que ficou composta pelos srs. presidentes da Camara Municipal, da Junta Geral, dá Comissão de Turismo, do Conselho de Arte e Arqueologia e da Sociedade de Defesa e Propaganda, presidida, por proposta do nosso representante, sr. Falcão Machado, pelo coronel sr. Reis Fisher.

O local para erigir o monumento deve ser tratado em sessão especial.

E' posto o problema de se se deve, ou não, abrir o concurso para erigir o monumento. O nosso representante opina pelo concurso. O capitão sr. José de Albuquerque propõe o contrato; o major sr. Belisário Pimenta opina pelo concurso. Posto á votação o assunto, a maioria aprova o concurso de *maquettes* para a construção do monumento.

O major sr. Mota, como secretário da anterior comissão, agradece aos componentes desta o seu esforço e a sua boa vontade no desempenho da missão que se incumbiram, e declara que esse exito se deve á nitida compreensão do sentido patriotico dessa missão da cidade de Coimbra, que conseguiu para esse fim uma receita pouco inferior á cidade do Porto. Porisso, é-lhe grato declarar que esses bons exitos, se devem, em grande parte, á população de Coimbra, ás suas autoridades, suas associações e corporações, e imprensa, a quem sauda. O coronel sr. Fisher associa-se a essa saudação.

O capitão sr. Reis Castro e Almeida oferece toda a pedra para o monumento, da sua pedreira junto ao quartel das Companhias de Saude.

O major sr. Belisário Pimenta propõe que seja agregado á comissão executiva o major sr. Mota, e lembra a necessidade de agregar, tambem, um representante da guarnição militar.

O major sr. Luís da Mota pede que seja substituido pelo tenente sr. Campos Rego, o iniciador em Coimbra, do movimento Pró-Monumento aos Mortos da Grande Guerra, amigo dedicado desta ideia.

O tenente sr. Cruz Ribeiro propõe o nome do major sr. Mota, sendo aprovadas as duas propostas.

Como nada mais houvessa que tratar, foi encerrada e sessão.

O crime dos Olivais

A POLICIA continua as suas investigações acerca do crime de Santo Antonio dos Olivais, a que nos temos referido, conseguindo agora alguns pormenores interessantes, que talvez a possam levar a um caminho seguro para a descoberta do autor ou autores do crime.

A NOVA CONSCIENCIA NACIONAL

O CORTEJO que a academia de Coimbra numa hora feliz promoveu no dia 1 de Dezembro, a que se associaram as corporações da cidade, — cortejo eloquente duas vezes, pela Independencia de Portugal que então se comemorava, e pelas flores que se depuzeram no tumulo de D. Afonso Henriques, — suscitam-nos estes breves comentários que se vão seguir, escritos com boa fé e com a alma em elevação.

Chegámos finalmente ao dia em que Portugal, sacudido por dolorosas enfermidades, resolveu fazer exame de consciencia e retomar uma nova directriz nacional e patriotica. Opulentos, pelo largo património que os nossos antepassados nos doaram, parecia que todos nós andavamos esquecidos da missão que nos cumpre no concerto internacional. Envolvidos ha quasi cincoenta anos em mesquinhas lutas politicas, os portugueses ainda não tinham chegado ao dia, em que todos, formando uma sólida cadeia moral e material podiam firmemente mostrar ao estrangeiro que a chama patriotica que através de oito seculos iluminou a alma nacional se conserva presentemente, mais do que nunca, bem viva e bem ardente.

Creio termos, firmemente, de todos os credos politicos e religiosos encontrado uma vez mais «A nova consciencia nacional».

A batalha ardua da imprensa de todo o país, a febre de trabalho que se revela dia a dia; o conhecimento diario maior das colonias, são sintomas de que a Patria vai ressuscitar. E seria triste que uma pequena nação, que por tantos transes dolorosos tem passado, e que senão melhor, pelo menos como as outras nações na Europa culta, tem procurado manter a sua personalidade, seria triste que para sempre se afundasse ingloriamente por incapacidade dos seus próprios filhos.

Passou o tempo dos sonhos, e das glorias, que servem hoje em dia unicamente para estimulo, porque a verdade moderna assenta ciclopicamente no **trabalho**. E é pelo trabalho, pela ansia de viver, pela ansia de economizar que teremos de marcar uma posição no mundo moderno.

Só tem direito a viver quem luta, assim o demonstra o caracter febril da vida moderna, e entre as nações as que melhor souberem lutar, melhor guardarão os frutos da civilização e da estima mundial.

* * *

Ninguem melhor do que a mocidade, as academias, poderão acordar a Republica Portuguesa das lutas inglorias da inveja e do odio; e ninguem melhor do que elas poderá inocular nas veias do país o sangue rico e vivo da alegria e da fé patriotica subordinados á razão. A mocidade de Portugal quer lutar quer viver, e por isso chama á vida, á luz do sol pátrio uma população adormecida pela rotina e pela indiferença.

Nas principais cidades do país várias demonstrações de caracter civico e patriotico se veem realizado. Em consequencia disto os organismos da economia nacional, animados por um nobre sonho de patriotismo, começam a dar sinais evidentes de vida. Os congressos das especialidades sucedem-se e os municipios pugnam com firmeza pelos seus direitos e pelo progresso das suas regiões.

Só os séticos, os que rastejam como larvas não sentem não veem que a Patria quer viver: e ela viverá.

Felizmente que se vai afastando o tempo em que era luxo dizer mal de tudo e de todos.

Durante esse tempo em que um profundo acesso morbido nos prostou, afastámo-nos bons cincoenta anos da civilização como disse Eça de Queirós.

E um redobrado esforço teremos que dispender para alcançarmos um logar digno no mundo internacional.

Mas se os governos souberem e quizerem orientar e estimular os portugueses, dias melhores legaremos aos nossos vindouros.

E não tenhamos duvida de que Portugal, ainda este seculo, virá a ser uma potencia de primeira grandeza, como o foi em tempos não muito afastados.

Para isso basta que em vez do Brasil sonhemos com a Africa que é largo campo de actividade nacional; e a Africa, apesar de tudo, ainda nos pertence.

Vasconcelos Nogueira.

Dr. Augusto Vaz Serra

CONCLUIU ontem as suas provas de doutoramento na Faculdade de Medicina, o nosso ilustre conterraneo, sr. Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, as quais foram muito brilhantes, tendo sido admitido.

Nas provas, que duraram dois dias, foram arguentes, os srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto, Adelino Vieira de Campos e Elisio de Moura.

Presidiu o sr. Dr. Teixeira Bastos, em substituição do Reitor da Universidade, sr. Dr. Fezas Vital, que se encontra doente.

O sr. Dr. Vaz Serra, que foi um dos alunos mais distintos da sua Faculdade, conquistou agora as insignias doutorais tambem com uma distinção que muito o honram.

A s. ex.a enviamos as nossas felicitações.

Pedido de captura

DE Tomar, foi pedido á policia desta cidade, a captura do cigano João Russo, que dali se ausentou com fazendas pertencentes ao sr. Jorge do Costa, no valor de 2.150$00.

As troças academicas

ALGUNS academicos estão abusando muito das troças aos *Caloiros*, as quais são muito improprias dos tempos que vão correndo.

Ha estudantes que entendem que só pela agressão podem desempenhar-se do seu papel de trocistas.

Não ha muitos dias que não respeitaram um *caloiro* que ia na companhia de duas senhoras da sua familia, e na quarta-feira á noite, em frente da Pastelaria Central, um estudante descarregou uma violenta pancada com uma grande colher de pau na cabeça de um *caloiro*.

Este facto indignou tanto as pessoas que o presenciaram, que reclamaram a prisão do agressor, que foi levado para a esquadra da policia.

Nem parece estarmos numa época em que tanto se apregoa o progresso!

Se isto se chama progresso, não sabemos o que é selvageria!

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

BOLO REI TRIUNFO

SORTEIO REGULADO PELA LOTARIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE 7 DE JANEIRO DE 1926

Cada 250 grs. de bolo são interessadas em 1 numero

8 Prémios:
1.º prémio — Uma salva de prata
2.º prémio — Um serviço de louça para almoço
3.º prémio — Um meio serviço de louça para almoço
5 prémios — Uma lata de bolacha TRIUNFO, cada um

Os prémios estão expostos na vitrine do estabelecimento a VIGOROSA

VENDE-SE NOS SEGUINTES ESTABELECIMENTOS — Pessoa & Silva, Reis & Simões, Lda, Café Santa Cruz. Adriano Ferreira da Cunha, José Antonio Figueiredo, Albertino Esteves Castanheira, Julio da Cunha Pinto & Filho. Leites, Irmão, José Pedro dos Santos, Artur Ferreira da Cruz, Antonio R. M. DE OLIVEIRA, Joaquim da Silva Santos, Tomaz Cubal, Farinha, Pereira & Comp., Sucs.

LISBOA, diverte-se;
PORTO, trabalha;
COIMBRA, estuda;
BRAGA, reza.

PORQUÊ?

Ensaio geosociológico

V

Os semitas, socegados, trabalhando no que diriamos hoje, artes, oficios e profissões liberais, iam-se dedicando á Medicina, á Farmácia, ás Matemáticas, e, assim, começariam de entrar para o professorado de Medicina e Artes, porque, «para ientes nas Escolas são os homens de nação (judeus), proveitosos assim por suas habilidades, como porque são perpetuos nelas» — segundo o já citado relatorio.

Até se começou a acoimar a Universidade de covil de heréticos — por lá haver professores judeus e estudantes tambem, a quem, os condiscipulos expulsavam ou impediam de entrar nos Gerais (1).

O suevo, não educado na educação que forma as condições sociais do povo do Norte, educação dinâmica, de formação particularista, caiu na educação comunitária (e estática e, por isso, perdeu muitas das suas qualidades, dando ensejo a que o semita as revelasse.

Coimbra, pois, pela sua situação, pelo seu aspecto de cidade melancólica e meditativa, que sempre teve, e de cidade escolar ou universitária, já na época da consciencia nacional, foi o cadinho de desenvolvimento dos sentimentos artisticos, estéticos e intelectuais das duas raças que aqui, encontraram um campo de acção para um grande desenvolvimento cultural.

Daqui, a longa preparação de cultura, preparação intelectual, e a razão de ser do nosso proloquio quando diz: Coimbra estuda.

Braga, todos o sabem, é a Roma Portuguesa, e foi Braga o centro de difusão do catolicismo nas Espanhas quando S. Martinho, bispo de Dume nas cercanias de Braga, converteu os suevos ao catolicismo.

Como Braga era a capital da nação sueva, facil se torna explicar a difusão do catolicismo no industrial e comerciante germanico suevo, que sabemos ser o tipo predominante na capital do Minho, nas cidades, fabricante, transformador e, nos campos, extractor dos produtos do solo. A sua formação agricola vinha da Suábia, e, no vale ou planice bracorense a sua formação continua.

O Minho é fertil, mas a divisão da propriedade, raramente torna ricos os proprietarios; pode dizer-se, mesmo que, no Minho, a grande cultura não está desenvolvida. Dai, a emigração — como consequencia da necessidade — e todos os que procuram subir acima da sua classe social escolhem, de preferencia, as profissões liberais: medicina, jurisprudencia, professorado e clerezia.

No Minho, mesmo, o clero é o elemento principal e, por essa razão, se explica o aspecto religioso que as lutas, quer de nacionalidade, quer de politica, assumem naquela provincia.

Se o clima estimula a inteligencia dos bracarenses, se a sua feição é industrial e comercial, e se a sua origem é sueva, nitidamente sueva, nada nos explica o seu aspecto religioso, senão, um facto historico, ou seja o ter sido, quando capital do reino dos suevos, o principal centro de difusão do catolicismo, um facto social, ou seja a tendencia do minhoto para o estado eclesiastico e consequente preponderancia clerical.

Além do que, deve meter-se em via de conta o aspecto florestal que outrora (e ainda hoje), o Minho teve.

As florestas atraiem, particularmente, os fundadores de mosteiros que, aí, encontram a solidão que procuram (2).

Braga, como capital do reino suevo, deveria ser, e foi-o, um centro de nobresa, da nobresa guerreira que conquistou e descobriu, da nobresa que se aliou, muitas e muitas vezes, ao clero, para, nas lutas sociais de todos os tempos da nossa história, se opor, ou ao Rei ou Poder Central, ou ao Povo, ou Democracia.

Como, sempre, o clero foi mais instruido que a nobresa, daí se conclui a preponderancia eclesiastica, quer durante o fastigio da nobresa, quer quando esta começou a sua decadencia, a partir do seculo XVII.

Assim, Braga *reza*, como diz o prolóquio.

E' costume dizer-se: Voz do Povo, Voz de Deus; e acabamos de demonstrar que o proloquio estudado é confirmado, não afirmamos que pela intervenção da Divindade, mas pela própria naturesa.

As razões aduzidas, mesológicas, etnológicas e sociais, creio que são convincentes.

Perguntará o leitor: Então, não ha portugueses?

Ha: habitando, de ha muito um territorio certo e definido; com tradições históricas comuns; falando a mesma lingua; e com as mesmas aspirações gerais, embora com questiunculas politicas e regionais a separa-los, os suevos, os hebreus, os arabes e moçarabes apresentam uma unidade e uma homogeneidade maiores do que as dos outros paizes, mozaicos antropologicos (3). Essa unidade, é a Pátria, é Portugal.

Falcão Machado.

(1) J. Lucio de Azevedo, *Historia dos Crisãos-Novos Portugueses.*
(2) Edmond Demolins, *Les Français d'Au jourdhui.*
(3) M. Correia, *Op. cit.*

*

NOTA — No ultimo artigo deste estudo, por falta de revisão, sairam os seguintes erros de composição, que ora se corrigem: no texto: — «*uma pronunciada para*» por «*uma pronunciada tendencia para*»; «*tendo alegado*» por «*tendo relegado*»; «*de tranição entre*» por «*de transição entre*»; «*da educação e utilidade*» por «*da educação a utilidade*». Nas notas: «*pouco semitres*» por «*pouco semiticas*» «*aliança restácica*» por «*aliança rácica*».

Agressão

DEU entrada no Hospital da Universidade, Antonio Caetano, de 34 anos, trabalhador, da Quinta do Salgueiro, Celorico da Beira, que, em virtude de agressão, fracturaram-lhe o maxilar superior.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

O menino Renato de Azevedo Trincão, filho do sr. dr. Domingos Trincão.

O menino Carlos Ribeiro Pires, filho do sr. Francisco Ramos Pires.

D. Irene Evangelina de Mesquita.

Carlos Baptista.

Virgilio Abelaira Gomes.

A'manhã:

D. Marieta Virginia de Carvalho Fonseca.

D. Laura Duarte Nogueira.

Segunda-feira:

D. Maria Candida Dias Rocha.

Antonio Augusto Gonçalves.

Francisco Ramos Pires.

Antonio Carvalho.

Nascimento

Deu á luz, com felicidade, uma criança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso amigo, sr. Joaquim de Moura Junior.

✣ ✣ ✣

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Grupo das Noelistas

REALISA-SE ámanhã a festa das Noelistas de Coimbra.

Na igreja de S. Bartolomeu tem havido novena e ali resará ámanhã missa, ás 9 e 15 minutos, monsenhor Dias de Andrade; continuação da novena e benção do SS.

A's 14 e meia horas, festa da Arvore do Natal, no C. A. D. C., proferindo ali uma alocução, o rev.º dr. Trindade Salgueiro.

Depois, distribuição de peças de roupa e brinquedos ás creanças.

Sarau pelo Ateneu Comercial

REALISOU-SE ontem a primeira apresentação da Tuna e Grupo dramatico do Ateneu Comercial, no Teatro Avenida.

A Tuna dedicou a sua apresentação á Tuna Academica, que estava representada no camarote da frente.

Executou vários numeros de musica sob a direcção do sr. Pinto de Almeida, por forma a conquistar muitos aplausos.

Foi representada a comédia, *Das três ás cinco*, notando-se algumas aptidões para a scena entre os intérpretes. Houve guitarradas, concerto por bandolins, imitações, etc., o que tudo fez passar algumas horas animadas.

Noticias militares

A ENCORPORAÇÃO dos mancebos recenceados em 1927, e que por sorteio foram destinados á Armada, deve realisar-se de 12 a 15 de Janeiro de 1928.

— Os mancebos que foram destinados á Armada devem apresentar-se ao secretario da Comissão do Recenseamento Militar do seu concelho, com a antecedencia bastante para receberem a guia n.º 9 e requisição de transporte em caminho de ferro para se apresentarem naquele Corpo, na data acima indicada.

— Os mancebos que tenham sido destinados á Armada e que desejem trocar o serviço nos termos do artigo 144.º do R. S. R., com outros mancebos que não tenham sido destinados á Armada, os seus requerimentos devem dar entrada no Distrito de Recrutamento de Reserva, até 31 do corrente, como foi determinado superiormente.

Mendicidade em Coimbra

RECEBEMOS a seguinte carta:

Na Gazeta de Coimbra *de quinta-feira, 8 do corrente mez, no artigo de fundo, chama-se a atenção para a miséria que lavra nas classes pobres e a necessidade urgente de se tomarem providencias para minorar a sua situação aflictiva. A proposito referem-se á Comissão Distrital de Assistencia e á Sopa dos Pobres, instituição criada ha 13 anos e dos serviços que presta que são insuficientes, lembrando a transferencia da Sopa em Cosinha Economica para melhor cumprir a sua missão beneficente.*

A lembrança da transformação não é um problema novo porque a Comissão de Assistencia, a que tenho a honra de pertencer, tem pensado em o resolver e nas suas ultimas sessões tratou de lhe dar solução.

Já no relatorio apresentado na sessão de 26 de Junho de 1926, que teve de acompanhar os documentos que justificavam o fecho das contas do fim do ano e os orçamentos para o ano economico de 1926-27, dizia: «Creio que está reconhecida a necessidade de transformar o regime da Sopa dos Pobres em Cosinha Economica onde operarios pobres e familias com poucos meios possam ir buscar por um preço minimo a refeição do dia para a sua alimentação e dos seus filhos. Se esta ideia for bem aceite pela Comissão proponho para se nomear uma comissão que estude convenientemente o assunto, desenvolvel-o e regulamental-o se for adoptado».

A instabilidade da autoridade superior do Distrito que é Presidente nato da Comissão, tem obstado a que este projecto fosse apreciado devidamente e discutido. A Comissão, porem, não o esqueceu e na sua ultima sessão ouviu com o maior agrado as esplicações dadas pelo sr. dr. Tomé, provedor da Santa Casa da Misericordia, sobre a liquidação do legado, doado á Santa Casa, por o falecido dr. Adriano Lopes Guimarães, para a fundação de uma cosinha economica. Da liquidação deste legado depende a transformação da Sopa. Em principio ficou assente essa modificação com a cooperação da Santa Casa nomeando-se, nessa sessão, um vogal da Comissão para a representar junto da Mesa da Santa Casa, para estudarem as bases dessa corperação e reduzi-las a projecto para ser presente á Comissão Distrital de Assistencia, a fim de ser discutido.

Infelismente esta solução demorará ainda o tempo que levar a liquidação do legado.

Aqui tem V. o que se tem passado e já agora permita-me que o esclareça um pouco sobre o que a Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra tem feito no sentido de melhorar a situação dos pobres necessitados e invalidos, da Infancia Desvalida e das mães pobres que não tem leite para amamentar os filhos, afim de V., no seu jornal, informar os seus leitores.

A Comissão Distrital de Assistencia, não tem descurado o auxilio a prestar ás casas de beneficencia privada e nos seus orçamentos tem dotado casas instituições com os recursos maximos de que póde dispôr.

Não tem esquecido o problema da menoicidade tendo já recolhido no Asilo de Menoicidade, 45 indigentes e invalidos. A infancia desvalida tem-lhe merecido um especial interesse subordinado ás instituições que cuidam do seu amparo e educação, internando na Santa Casa o numero de crianças que a Mesa lhe permite internar.

Não esqueceu as pobres mães que nas suas mansardas vivem sem recursos e sem leite para amamentar seus filhinhos, dotando com a verba suficiente a Créche para esta simpatica instituição estabelecer as chamadas gotas de leite, para esse fim. Se este beneficio não está estabelecido depende sómente da Direcção da Créche.

Atendeu e atende os pedidos de subsidios mensais á invalidez e a pobres recolhidos, dispendendo com 133 subsidiados, com verbas entre cinco e vinte escudos, uma importancia bastante elevada.

Subsidio de camas no hospital para, em casos urgentes, serem utilisadas. Subsidia os serviços de conducção de doentes pobres ao hospital e os seus transportes ás terras da sua naturalidade. Tambem subsidia o transporte a indigentes.

Para terminar: os pobres inscritos na Sopa são 40, mas este numero não esté preenchido admitindo-se os que faltam quando se apresentem e o requeiram.

Na Sopa dá-se alimento aos pobres que veem tratar-se no Instituto Anti-rábico e aos presos pobres que estão para investigação na primeira esquadra da policia e aos indigentes que se apresentem ás horas das refeições, se a comida crescer. — Cassiano Martins Ribeiro.

Muito nos agrada dar publicidade á carta que aí fica transcrita para se ficar sabendo o que tem sido a benéfica acção da Comissão de Assistencia Distrital.

Mas por muito e valiosa que tenha sido, impossivel se torna atender a tanta gente necessitada que ha em Coimbra, uns que estendem a mão á caridade publica e outros que vivem encerrados em suas casas á espera que os socorram.

Aproximados como estamos do Natal, todos os dias vem a nossa Redacção suplicar o óbulo da caridade publica.

E' por isso que nunca é de mais insistir pela obra benéfica da assistencia e para ela pedimos toda a atenção das almas generosas e das instancias oficiais.

Comunicado

Constando-me que alguem se permite o abuso de dizer que eu assinei a aceitação de uma concordata pedida pelo sr. Eduardo Gomes, apresso-me a declarar o seguinte:

1.º Que não assinei, nem assinarei documento algum dessa naturesa:

2.º Que correndo, como correm no tribunal desta comarca diversas ações e execuções contra o sr. Eduardo Gomes, não é de crer que os credores tomem uma atitude de proteção ao mesmo sr. Eduardo Gomes.

Miguel Rodrigues.

A' policia

ANDA por aí um pobre homem, já velho, que dá a casca quando lhe chamam o «Descanço semanal».

Contende-lhe com os nervos por tal modo, que se põe a barafustar e a fazer correrias atrás dos seus perseguidores.

O espectaculo nada tem de edificante, antes pelo contrário é deprimente numa terra que não faz parte de qualquer sertão africano.

Mais se torna notado que neste espectaculo entrem tambem alunos do Liceu, que nunca perdem o ensejo de se divertir.

Deixem o pobre homem, coitado!

Obras a fazer

O LOCAL onde esteve a Fonte Nova precisa urgentemente de ser posto em condições que evitem aquele charco indecente. A rua que daí segue para a do Colégio Novo precisa tambem de ser reparada no seu calcetamento e cortadas as silvas que estão prejudicando o transito publico.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 1½ de Dezembro

PASSAGENS

Anadia — Maria Rosa de Melo e marido, contra Joaquim Batista Soares.

Passou para o sr dr. Borges de Oliveira.

Oliveira de Frades — Manuel Tavares Ribeiro da Silva e mulher, contra Henrique Tavares da Silva e mulher.

Passou para o sr dr. Borges de Oliveira.

JULGAMENTOS

Figueiró dos Vinhos — O. M. P., contra Alberto Correia.

Confirmada a sentença

Castelo Branco — D. Joana Ribeiro Caramona, contra Jose Ribeiro Caramona.

Negado provimento.

Figueiró dos Vinhos — C. M. P., contra Manuel Denis.

Confirmada a sentença.

Fundão — D. Maria José de Melo Magalhães e outros contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena

Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Custodio Martins Soares e esposa, contra D. Emilia Lopes Correia.

Negado provimento.

Fundão — A Camara Municipal do Fundão, contra o dr. Alfredo Mendes Gil.

Negado provimento.

Vizeu — A Camara Municipal de Vizeu, contra o dr. Alberto de Melo Ponces de Carvalho, e outros.

Confirmada a sentença.

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

Em audiencia de processo correcional, responderam no dia 14:

Antonio Vicente, solteiro, aprendiz de serralheiro, de Coimbra, acusado do crime de furto de uma bicicleta ao queixoso Antonio Diniz de Carvalho. Por se não ter provado a acusação, foi absolvido. Adv., dr. Antonio Leitão.

— Rodrigo Loufenço de Melo, solteiro, criado de servir, de Vouzela, acusado do crime de furto á queixosa Maria Figueira, do Lugar Novo. Condenado na pena de 8 mêses de prisão correcional, 30 dias de multa a 5$00 por dia e 400$ de imposto de justiça. Adv., dr. Campos Melo.

— José Maria Ferraz, casado, proprietario, do Vale do Outeiro, freguesia de Cernache, acusado de dois crimes de furto e um de dano. Condenado em 6 mêses de prisão correcional, 30 dias de multa a 5$ por dia e 450$ de imposto de justiça. Adv., dr. Quaresma.

—

Concursos para solicitadores

Realizam-se no proximo dia 10 de Janeiro, no Tribunal da Relação de Coimbra, as provas para o desempenho destes cargo, compondo-se o juri dos srs. drs. Abilio de Andrade, Juiz da 1.a Vara, Bernardes de Miranda Juiz do Juizo Criminal e Jaime Sarmento, Advogado.

Linhas telefonicas

JA' se encontram abertas ao publico as linhas telefonicas ha dias concluidas e directas entre Lisboa-Coimbra e Coimbra-Porto, acabando-se assim com as longas demoras, que muito dificultavam as comunicações telefonicas com as duas cidades.

E' um melhoramento importantissimo e de ha muito reclamado que, enfim, é um facto.

Corporações administrativas

FOI exonerada a comissão administrativa da Camara Municipal da Pampilhosa da Serra e nomeada outra para a substituir composta dos srs. Manoel de Almeida Rodrigues Junior, Jaime Carlos, Antonio Maria Duarte Gil, efectivos; José Maria Branco, Manuel Augusto Cortez e Joaquim José Afonso Junior, substitutos.

Alameda Dr. Julio Henriques

ESTA alameda tão concorrida, está agora transformada num verdadeiro charco, tornando-se até bastante dificultoso o transito por ali.

Pedimos providencias á Camara Municipal.

De Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

16 de Dezembro

UM piloto d'aviação alemã, oficial da marinha e escritor, visita brevemente o porto de Lisboa numa barca mandada construir pela casa Editora e Agencia Telegrafica Verlag Ullstein de Berlim, afim de fazer uma exploração scientifica aos territorios desconhecidos da Terra do Fogo.

Gunther Plueschow passa brevemente em Lisboa acompanhado de três companheiros seus antigos colaboradores, que durante a grande guerra em Tsingtau, capital da ex-colonia alemã Kiaotchou, China, durante o bloqueio das tropas japonesas conseguiu manter por algum tempo a queda desta cidade em poder dos seus inimigos. E ta situação não se manteve por muito tempo, mas Gunther Plueschow dispondo dum fragil avião, conseguiu escapar de ser prisioneiro, embora tivessem tomado com uma boa presa.

A sua passagem pela via China-America, norte de Gibraltar e Inglaterra, foi como se pode imaginar acidentadissima, valendo-se dos seus grandes conhecimentos para conseguir escapar a uma apertada vigilancia feita pelos aliados e assim, em meados de de 1915 encontrava-se na Alemanha.

Terminada a guerra, Gunther Plueschow não descansou; numa carta fez a sua primeira viagem de investigação scientifica ao Chile e donde mais tarde escreveu o livro *A viagem para o paiz miraculoso*, e actualmente pertende fazer a sua expedição para o estreito de Magalhães e dali irá profundar os territorios de conhecidos da Terra do Fogo, afim de escrever um livro.

Fará varias conferencias, pois que alem de um habil escritor, é um belo fotografo e operador cinematografico, apresentando sempre os seus trabalhos com projecções cinematograficas.

O apetrechamento da barca que faz esta expedição, dispõe das mais modernas condições e traz consigo aparelhos de T. S. F. de recepção e expedição e outros.

As 18 horas apesar do mau tempo, Gunther Plueschow demanda a barra do porto de Lisboa chegando em optimas condições, não só a barca como a sua tripulação.

Tendo largado do porto Inglez de Falmonth, onde esteve durante 2 dias, encontra-se actualmente entre nós por alguns dias, afim de fazer um reabastecimento para a grande viagem transatlantica de um dos portos dos Açôres para America do Sul (Estreito de Magalhães).

O jogo

O SR. Ministro do Interior está na disposição de fazer cumprir a lei da regulamentação do jogo não atendendo a pedidos que lhe forem feitos para tolerar o funcionamento dos casinos e casas de jogo até á adjudicação das zonas permanentes do jogo.

Luiz Derouet

COMEÇA amanhã pelas 11 horas, no Tribunal de Santa Clara, o julgamento de Manuel de Jesus Pinto, o assassino de Luiz Derouet.

Congresso de Farmacia

FOI durante o dia visitada a Farmacia Cen-

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Reuma Gota Atophan

Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou gotósa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

BOLO REI

O melhor dos melhores é sem duvida o do afamado fabrico da

LEITARIA CONIMBRICENSE

Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Esta casa tem sempre um grande sortido de doces e bolos de todas as qualidades. Broinhas de milho, mel e Castelar. Bolos ingleses da conhecida e acreditada Padaria Inglesa de Lisboa. Vinhos do Porto, Madeira e Champagnes de todas as qualidades.

PREÇOS MODERADOS

Beba Agua Fervida!

A mamã só me deixa beber agua fervida, por causa do tifo. Nunca sabe a fumo, porque ela a ferve num

FOGÃO VACUUM

SUNFLOWER PETROLEO

Vacuum Oil Company

Cabeleireiro de Senhoras

Alfredo Martins, proprietario da BARBEARIA LISBONENSE rua Ferreira Borges, participa que abriu um salão com pessoal habilitado, destinado exclusivamente a cortes de cabelo e ondulações a senhoras e manucure, cuja entrada é pelo Arco de Almedina, 13 (junto á Casa Triunfo).

TELEFONE N.º 65

Natal!

As mais lindas colecções de figuras para presepio.

Vendem-se, a preços baratos, na Casa de Artigos Religiosos.

Rua Quebra Costas, 12 e 16 — Coimbra.

Tripas secas e salgadas

Novas remessas

de todas as qualidades e procedencias

Grande baixa de preços

Vendem

Santos Lopes, Lda. - ELVAS

Telegramas: SANLOPES

Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especialisado pela Escole Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

Rua Ferreira Borges, 145-1.º e 149

Coimbra — **Telef. 245**

Onde Deus quer, está a sorte...

3:313

em centessimos.

GRANDE PALPITE para a grande loteria do Natal.

4.500:000$00

2815-1753-3831-4568

Em sociedade com entradas de 40 escudos (10 escudos em cada numero).

Pedidos á

ANTONIO R. GARCIA

TABOLETA FELIZ — Coimbra

Esta taboleta, é a que mais prémios tem vendido.

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

DEPOSITO em Coimbra, Rua Ferreira Borges, 86.

BEATRIZ CORREIA

1.o premio do Conservatorio de Lisboa.

Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Acolhe outros alunos.

Informa-se na Travessa da Matematica, 10. Xs

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-5

Explicações

Aluna da Universidade, com prática, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.

Habilita para exames.

Falar nesta redacção.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Assembleia Geral Extraordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo art. 31.º, para se reunir em Lisboa, na estação do Rocio, 1.º andar, no dia 22 de Dezembro de 1927, quinta-feira, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, nos termos do art. 18.º, alinea *a*), dos Estatutos, do projecto de contrato para aquisição da linha ferrea de Setil a Vendas Novas, e deliberar sobre a necessária autorização para se levar a efeito o referido contrato, cujo projecto está patente desde já na séde da Companhia, Calçada do Duque, n.º 20, para poder ser examinado pelos srs. Accionistas.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia devem as acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 22 de Novembro corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 7 de Dezembro proximo futuro:

Em Lisboa — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Montepio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale; do Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour Favoriser le Développement du Commerce et de l'Industrie en France; do Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão na Assembleia Geral Extraordinaria serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas e dos recibos dos depositos das acções ao portador.

A Assembleia constituir-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente art. 31.º.

Lisboa, 21 de Novembro de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

BALTAZAR MARIA

Alfaiate

RUA DOS ESTEIREIROS, 1

A viuva participa a todos os seus Exmos Clientes que continua aberta a sua alfaiataria, sob a direcção de seus filhos Antonino e Baltazar Maria Torres Veiga, esperando continuar a receber as suas estimaveis ordens, que serão cumpridas com todo o escrupulo. 1

SAL

Vende-se no Deposito da Rua da Gata, 13 — COIMBRA.

Casa arrenda-se com 9 divisões, instalação electrica, jardim e quintal com tanque e capoeiras, carro electrico á porta. 6-a

Santo Antonio dos Olivais, para tratar na mesma.

† FALECIMENTOS †

José de Napoles

FALECEU ontem em Alfarelos, o sr. José de Napoles, antigo deputado evolucionista, pelo circulo de Coimbra.

Gosava de grande consideração e estima por parte de quantos apreciavam o seu excelente caracter.

Sentidos pesames á sua familia.

Tratou do funeral o sr. Ilidio Azevedo.

Missas de sufragio

FOI muitissimo concorrida a missa celebrada na Sé Nova, ante-ontem, em sufragio da alma do sr. dr. Almeida e Sousa.

Viam-se ali, além de muitas senhoras, grande numero de professores e alunos e alunas dos dois Liceus, etc.

No mesmo dia foi celebrada missa em casa do falecido, a que assistiram a familia e outras pessoas.

CORRESPONDENCIAS

VILA NOVA DE OUTIL, 14. — São passados dois anos após a constituição da sociedade recreativa designada sob o titulo de «Club União Vilanovense». Esta florescente agremiação, composta pelas melhores e mais respeitadas familias da localidade, teve a sua séde provisoria num salão pertencente á Daniel Pereira Martins, que gentil e prontamente o cedeu, não exigindo, de aluguer, o valor dum centavo, mas não contentes com isso, os associados deliberaram construir um edificio próprio, que lhe servisse de séde e, depois de ano e meio de constante trabalho e despeza, sem que se notasse uma sombra de fraquejar, antes pelo contrario, reconhecendo-se uma tenacidade invulgar e uma vontade de ferro, prestes estão a vêr coroados de bon exito os seus sonhados projectos, pois as obras encontram-se concluidas e a sua inauguração será efectuada no proximo dia de Natal, para o que já estão preparando brilhantes festas diurnas e nocturnas com uma récita de gala, levando á scena a lenda religiosa em dois actos e dez quadros, *O Milagre de Nossa Senhora de Nazaré.*

A nóva séde desta agrimiação, que se pode considerar a melhor do Distrito de Coimbra, no meio aldeão e relativamente ao numero de associados, merecem dêstes tôdas as atenções e cuidados, principalmente na escôlha do pessoal constructor, que foi o mais conhecedor e competente.

A parte de scenografia foi confiada ao habil artista Alvaro das Neves Eliseu, bem conhecido e apreciado por todos os seus trabalhos, nesse meio Coimbrão. Alvaro das Neves Eliseu, não só cumpriu integralmente todos os seus contratos com a sociedade, como se prestou a fazer e auxiliar qualquer pequeno trabalho que lhe foi apresentado extra-contrato, sem que nunca tivesse um momento de enfado ou que no seu semblante se notasse a mais leve sombra de contrariedade. Por todos estes factos, pela sua conduta irrepreensivel, bem á altura da sua educação, encontra Eliseu em cada individuo um amigo que lhe vem aqui patentear, bem claramente, o seu desmedido reconhecimento, e bom afeto.

Espéra porem, cada um deles, tê-lo muito em breve de novo na sua companhia, para que compartilhe das festas a realizar na inauguração do Club, e ter ocasião de notar o numero elevado de admiradores da sua obra.

Não estranhe Alvaro Eliseu esta publica manifestação do nosso sentir, pois se o não fizessemos faltariamos a um dos nossos melhores deveres. E porém de lamentar que a não passâmos fazer com o brilho e competencia de que era merecedôr, mas a nossa pena é modesta, e modestas são as nossas palavras, mas bem sinceras. — *C.*

VILA NOVA DE CEIRA, 14. — Os trabalhos de construção do ramal de estrada Barreiro-Carapinhal, devem ser iniciados em principios do proximo ano, tendo a comissão respectiva reunido já cerca de 20 contos.

— Por seguir a apanha da azeitona, sendo a colheita abundante e o aseite de muito boa qualidade.

— Tem geado bastante, porém, desde ante-ontem, a temperatura subiu um pouco. — *C.*

Dr. Luiz Carriço

REGRESSOU a Coimbra da sua viagem de estudo ao ultramar, o ilustre professor sr. dr. Luiz Carriço, que foi á ilha de S. Tomé adquirir plantas pelo Jardim Botanico de Coimbra, de que é muito digno director.

Cumprimentamos sua ex.ª pelo seu feliz regresso.

SPORTS

FOOTBALL

Jogos para amanhã:

Campeonato Distrital

2.as categorias, ás 9 horas, Sport-Santa Clara. Arbitro, Carlos Mesquita.

A's 11 horas, Nacional-Luzitanos. Arbito, A. Velindro.

Torneio de classificação do Campeonato de Portugal

1.as categorias, ás 13 horas. União-Conimbricenses. Arbitro, Raul Mesquita.

— A's 15 horas: Sport-Nacional. Arbitro, Antonio Rodrigues.

Beham agua de Vidago "SALUS"

A Melhor das Aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.

Apartado n.º 285.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Abel Amado de Carvalho

Convite

Convidam-se todos os credores de Abel Amado de Carvalho para uma reunião que se realisará no dia 19 do corrente, pelas 20 horas, no estabelecimento comercial, Largo do Cais, n.os 5 a 7

Coimbra, 12 de Novembro de 1927.

Laurinda Pinto de Carvalho.

Bolo Rei

O mais saboroso, só na Mercearia de Joaquim da Silva Santos.

R. de Eduardo Coelho, 6

Pilulas Purgativas Vegetais

O melhor e inagualavel preparado para a prisão de ventre. Usadas por milhares de pessoas e muitos clinicos pelos seus notaveis efeitos e persistencia, o que em geral não teem preparados similares. Exclusivo da Farmacia Americana, Calçada de Santa Ana, 3, Lisboa. C. 12$50; correio $60. Deposito em Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª

Trabalhos em lãs

Dão-se a quem saiba confecciona-los.

Avenida Sá da Bandeira, 117, Coimbra.

a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

Ajudante de Farmacia, oferece-se e pede estabilidade. Tambem pode trabalhar ás horas, sabe esterilisações. Carta a este jornal. X

Aluga-se duas salas grandes, próprias para escritório ou modista, com frente para a Praça 8 de Maio.

Trata-se na rua Direita. n.º 10. 1

Alviçaras Dão-se a quem entregar na rua de Tomar, n.º 6, uma echarpe de seda, perdida na terça para quarta-feira, de Montes Claros para a rua de Tomar. 3

Andar arrenda-se o 3.º andar da casa sita na rua das Fangas, n.º 61.

Trata-se no 2.º andar da mesma casa. X

Arrenda-se 1.º andar na Rua das Azeiteiras, 41.

Trata-se na mesma casa, no 2.º andar. X

Arrendam-se 3 andares de casas na Couraça de Lisboa, n.os 4 e 6, sendo uma acabada de construir, estes andares só podem ser habitados em Janeiro.

Ver e tratar, nas mesmas, das 2 ás 4. X

Arrendam-se dois andares juntos, bons aposentos, instalação eletrica e água.

Entrege imediata. Rua das Azeiteiras, 12, junto á Praça do Comercio. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Camion *FIAT*, 18 B L, para carga de 3.500 quilos, a trabalhar, vende-se.

Informa-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17. X

Casa Nova arrenda-se, com 7 divisões, terrenos para cultivar, na Estrada da Beira, a 8 minutos do electrico.

Trata-se com Bernardino Borges dos Reis, Calhabé, ao passo nivel, casa B B. X

Casa aluga-se uma, com 6 divisões e sótão, logradouro e quintal, nos Casais do Campo, a 3 minutos do apiadeiro do caminho de ferro. 6

Casa com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.

Indicações na redacção deste jornal. X

Caixeiro com pratica de armazem de miudezas, precisa-se.

Praça do Comercio, 66 X

Cão de guarda Desapareceu, na segunda feira, do Ingote, um cão de guarda de ovelhas. Dá pelo nome de *Tejo* e é cinzento. Gratifica-se quem o entregar a seu dono, José de Abreu, naquela localidade. 1

Charrete Vende-se em bom estado.

Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

Empregado Oferece-se para escritorio. Tem tambem pratica de mercearias. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. 3

Explicador oficial do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Fogão vende-se um, bom e barato. Informa, Liquidataria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Madeira de eucalipto, em toros de prancha, com diversos comprimentos até 8 metros, muito direita, vende João Gaspar de Matos, construtor civil, Pateo da Inquisição, 25, 1.º. 2

Mobilia de sala de jantar em nogueira, com dois grandes aparadores, espelhos *bisautés*, um grande e dezoito cadeiras.

Para vêr e tratar no Salão da Trindade, das 8 ás 19 horas. X

Mobilia de quarto e de casa de jantar, vende-se por motivo de retirada. Para vêr rua de Ferreira Borges, n.º 114, 2.º X

Moveis usados Vendem-se usados, na rua Corpo Deus, 87, das 10 ás 13. X

Oferece-se chefe de escritorio, ou correspondente activo, sabendo português, francês, espanhol, contabilidade, etc. Idade 26 anos. As melhores referencias e 12 anos de pratica. Não faz questão de localidade nem ordenado. Resposta a este jornal a M. 3

Panais proprios para apanha de azeitona ou outros serviços agricolas.

De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado — COIMBRA. X

Passa-se um estabelecimento de vinhos e comidas, na rua Adelino Veiga, Informações nesta redacção. X

Pote de folha para azeite, com 95 decalitros, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1

Precisa-se de mulheres para vender bolos. Rua de S. Salvador, 16, Coimbra. 4

Piano para menina, precisa-se alugado.

Tratar, em Montes Claros, M. L. 2-a-X

Piano alemão barato, novo. Rua dos Militares, n.º 11. X

Quarto mobilado ou por mobilar, aluga-se na rua das Azeiteiras, n.º 30. 1

Quartos Um ótimo, com luz e arrumação e barato, na rua Antero do Quental, 4. 2

Quartos Arrendam-se dois, na Vila Saudade. Estrada de S. José. X

Rapaz com o 3.º ano do Liceu e com pratica de escritorio, oferece-se para casa comercial, armazem ou escritorio. X

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Senhora séria, oferece-se com alguma prática de mercearia e escrita. Dá informações. Sabe tambem de serviços de caixa. Resposta a esta redacção, V. L.

Senhora Para dama de companhia ou governanta, oferece-se.

Dá boas referencias. Informações nesta redacção. X

Socio com 50 a 80 contos, precisa-se para negocio de tanificios. Informa Loureiro & C.ª Limitada, Praça do Comercio. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.

Dirigir-se a Julio da Silva, Largo do Prior, 13 a 21. 13

Trespassa-se por motivo de doença de familia, e o seu dono não poder ester á frente do negócio uma carvoaria e vínhos, sal, e materiaes de construção, afreguezada, e bem situada na Estrada da Beira, com bom reliro de jogo de malha etc.

Facilita-se o pagamento, e trata-se com o próprio. 7

Vende-se predio pequeno, de bom rendimento, ne Rua Nova 22 e 24.

Tratar, Rua das Padeiras, 72, Armazem de Farinhas. X

Vende-se uma casa na travessa do Olimpo, na Cumeada, com 8 divisões e bom quintal. Para tratar, com o dr. Fernando Lopes, ou com Joaquim Mesquita, Bairro de S. José. X

Vende-se um guarda louça, um guarda-pratas e duas mêsas elasticas. Rua Fernandes Tomaz, 76. 3

Vende-se um balcão envidraçado, com pedra marmore, e dois corpos de armações tambem envidraçadas e mesas com pedra marmore.

Informa Bizarro & C.ª, Limitada. 4

Vende-se barato um carro marca *Chivrolet*, em estado de novo.

Dirigir á Comercial Coimbra, L.da, rua da Sofia. X

Vende-se uma casa devoluta, em bom local, perto da Universidade.

Para tratar, dirigir-se a José Cardoso, Largo do Observatorio, 6. 5

Vendem-se duas insuas, perto da Estação Velha. Para tratar, com o Dr. João Bettencourt. Quinta do Arco Pintado, á Estação Velha, todos os dias, das 6 ás 8 da noite. X

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé X-a

40:000$00 por hipoteca, juros em boas condições, tem o Escritorio com Procuradoria, junto dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga, Rua da Sofia, 22, 1.º. 6

Portuguese Machinery Corporation, Lt.d

AVENIDA DA LIBERDADE

LISBOA

Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.

Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.

Automoveis e camiões das acreditadas marcas *Singer*, *Tam* e *Crossley*.

Condições e preços vantajosos e iguais aos da séde em Lisboa. Orçamentos gratis.

Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.

Representante em Coimbra:

G. Correia Ribeiro

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Propriedades

Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Aos automobilistas

Reparam-se todas as avarias nas instalações electricas dos automoveis.

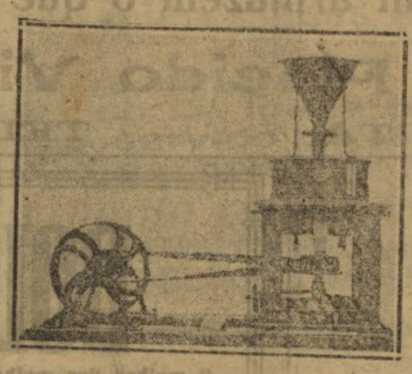
Reparam-se magnetes e aparelhos *Taxi*.

Carregam-se baterias com a maxima atencão.

Fazem-se reparações em todos os aparelhos de precisão. Mesmo que não sejam de automoveis.

R. da Sofia, n.º 141. 3

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se teem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois teem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciósos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, oficina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arnado, n.º 155 — COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descritiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

SOGERE

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

Matanças de 1927-1928

TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparação. Confrontem nossas qualidades e preços. O maior *stock* do país.

IMPORTADORES:

Altamiro & Filhos

Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)

Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289

EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.º.

EM COIMBRA — Largo das Ameias, 10.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Tinturaria "A BRASILEIRA,,

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, « A CONIMBRICENSE », no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás ilustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fábrica intitulada « A BRASILEIRA », no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recebe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpesas a sêco, passamentas a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados, e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem técnicamente adestrado.

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35

Trens de luxo para casamentos e bátisados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

Pão

Mais barato do que a tabela oficial, vende-se na Padaria de Lopes da Silva [antiga casa Jacob, ao Arco de Almedina].

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a Côres. Nesta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

2.a Praça

Venda de uma muar

O Conselho Eventual da Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, na parada do mesmo estabelecimento, procede á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 14 de Dezembro de 1927.

O Secretario, *Antonio Pais Simões*, Tenente.

Anuncio

Segunda arrematação

2.a Vara Civel da comarca de Coimbra

(2.a publicação)

No dia 18 do corrente mêz de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á segunda arrematação e será entregue a quem maior lanço oferecer acima de valor de metade da sua avaliação varios objectos de retrosaria; secretaria, balcões e bem assim o direito e acção que a firma comercial desta praça « Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada » tinha ao arrendamento do segundo andar da casa com o numero vinte e cinco, da Praça Oito de Maio, desta cidade, arrematação que é feita pelos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra aquela dita firma, pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão:

O Juizda 2.a Vara, *Luis Osório*.

Pensão Lusitana

Novos Proprietários:

M. Pereira Mota e J. Silva

RUA DO POÇO, 3

Cosinha á Portuguesa, com abundancia e magnificos quartos com luz electrica.

Almoços, jantares e serviço á lista.

RECEBEM-SE COMENSAIS

PREÇOS MODICOS

CASA

Vende-se na estrada de S. José, ao Calhabé, com pequena quinta.

Dirigir a Victor Doria, Penedo da Saudade, Coimbra. 1

Loteria do Natal

No dia 22 de Dezembro de 1927

Premio maior 4:500 contos

Bilhetes e fracções a venda na casa que vende mais premios de

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, autoclismo e quintal. Panorama admiravel.

Tratar, Rua Tenente Valadim, 17. X

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 90-2.º

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -:- Arrestos -:- Concordatas -:- Inventarios -:- Colocação de capitais -:- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.a e 2.a instancia

Misericordia de Coimbra

Na Secretaria desta Santa Casa, até ás 17 horas do dia 30 do corrente, recebem-se propostas em carta fechada para compra das laranjas da Quinta de S. José em Monte São, freguesia de S. Martinho do Bispo, sendo as propostas abertas em 31, ás 13 horas, e fazendo-se a adjudicação se o maior preço oferecido convier.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1927.

O Provedor, (a) *Antonio Tomé*.

Para teatros do Natal

Alugam-se e vendem-se cabeleiras, barbas crepes.

Pertences de caracterisação. Compra-se cabelo.

Fernão Pinto da Conceição

CABELEIREIRO

Escadas de S. Tiago, Coimbra

SAL

Vendem JOAO VIEIRA & FILHOS, Rua João Machado — COIMBRA X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 20 de Dezembro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2133*

Alberto de Castro Pita
ADVOGADO
Rua de Visconde da Luz, n.º 60-1.º

Para o Ex.mo Ministro da Interior lêr

A questão da energia hidro-electrica

DA Comissão Administrativa Municipal de Coimbra fazem parte quatro membros da Camara anterior, que foram eleitos, entre eles o presidente sr. dr. Mário de Almeida, que tem sido o mais visado na ingloriosa campanha do sr. Carlos de Oliveira.

Contra ele tem *O Seculo* despejado as mais falsas acusações, por ordem do autor dessa campanha, que dura ha meses, tendo passado da letra redonda á intrigalhada do sr. Oliveira dentro dos gabinetes ministeriais.

Não tendo conseguido até hoje a dissolução da Comissão Administrativa Municipal levou a questão para os tribunais, onde está muito bem; depois exigiu um inquerito á Camara, e como não ficava bem antepôr uma sindicancia a uma decisão dos tribunais, apela agora para um inquérito aos Serviços Municipalisados.

O que o sr. Carlos de Oliveira quer, é levar o sr. dr. Mário de Almeida a demitir-se para que os outros membros da Comissão, lhe sigam o exemplo, e assim conseguia o sr. Oliveira o seu desejo de se ver livre da actual Comissão, que ele procuraria substituir a seu modo e conforme as suas conveniencias!

Ora tudo isto é deprimente para Coimbra.

Como é que uma cidade como a nossa consente que um despeitado se intrometa na vida administrativa da Camara dum concelho a que não pertence, impondo a sua vontade a tudo, malsinando as intenções da Camara; originando suspeitas sem pés nem cabeça; obrigando o municipio a despesas inuteis com questões levadas para os tribunais, prejudicando a acção da Camara, para que o desanimo a leve a pôr de parte o seu plano de melhoramentos locais, e, por cima de tudo, deprimindo os membros dessa Comissão?

E tudo isto se tem feito e se continua a fazer, pela figura sinistra do sr. Oliveira, bafejado pelo *Seculo*, de que é societario.

Chegaria a ser ridiculo que o sr. Oliveira viesse a conseguir o que deseja; que um só homem levasse á parede os habitantes duma cidade inteira, que, com rarissimas excepções, desejam que prevaleça o contrato feito com a União Electrica Portuguesa, contrato que oferece todas as condições de bom exito e de garantia para Coimbra.

Senhor Ministro do Interior:

Saiba V. Ex.a o seguinte, se é que ainda o ignora:

1.º Ha na atual Comissão Administrativa da Camara de Coimbra quatro membros que foram eleitos para a vereação anterior e que estão ali por vontade do povo, entre eles o presidente;

2.º Essa Comissão tem servido a contento da cidade o concelho, tendo realisado melhoramentos importantes e um plano de obras que muito concorrerá para o desenvolvimento da cidade;

3.º Essa Camissão, composta por pessoas de competencia e honestidade, soube resolver como devia e como a quase totalidade dos municipes queria, a questão do fornecimento da energia hidro-eletrica;

4.º Entre as duas empresas concorrentes preferiu aquela que tem instalações feitas e grandes capitais para o desenvolvimento da sua industria, a uma empresa que nada tem feito de instalações eletricas, nem capitais para as fazer;

5.º A resolução da Camara dando preferencia á proposta do Lindoso teve a plena aprovação dos municipes, com rarissimas excepções, de toda a imprensa local e até de fora, excetuando o *Seculo*, de que é societário um individuo que tambem o é da Companhia Mineira do Cabo Mondego;

9.º Esta Companhia nem sequer devia ter sido admitida ao concurso por não satisfazer á condição de ter já instalações eletricas feitas;

7.º Todos em Coimbra tem a mais absoluta confiança na competencia e honestidade dos membros da Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, e tanto assim que, feita a adjudicação á Empresa do Lindoso, essa Comissão foi alvo duma manifestação de apoio, falando-se em novas e identicas demonstrações se algum dos seus membros tentar abandonar o seu posto.

Seria deprimente para Coimbra ver a vontade de um só homem, que não passa de um despeitado, impôr-se aos desejos duma cidade da importancia que esta tem.

Fica entregue ao criterio do Ex.mo Sr. Ministro do Interior a solução deste assunto, esperando que ele seja favorável á permanencia da mesma Comissão para que ela possa realisar o seu plano de melhoramentos locais.

O contrario seria uma calamidade para Coimbra, que deseja progredir e ha de progredir se os homens que constituem a atual Comissão Administrativa levaram a sua obra á sua completa execução.

Governador Civil

O SR. Pires de Campos, digno governador civil deste distrito, vai brevemente á Figueira da Foz informar-se das pretensões daquela cidade pelas quais s. ex.a se interessará.

Ser-lhe-ha oferecido ali um banquete que já conta grande numero de inscrições.

Tem o sr. capitão Pires de Campos mostrado um grande desejo de ser util ao distrito que está chefiando, e isto basta para merecer todo o elogio pelas suas boas intensões e esforços.

Certamente que não se poderá conseguir tanto quanto é preciso e deseja, mas já é muito ter quem junto do governo advogue os interesses do distrito, com o empenho que está demonstrando s. ex.a.

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

ENTRA amanhã, nos sessenta anos, o nosso querido Director.

Trabalhador infatigavel, a sua vida tem sido um hino constante ao labor honesto e honrado; e, porisso, a sua vida é um alto exemplo.

Nascido de uma humilde familia, perseverou no caminho do trabalho, e na senda da honradez; e se, hoje, João Ribeiro Arrobas alguma coisa vale, esse valor é absolutamente pessoal e angariou-o, conquistou-o, formou o á sua propria custa, pelo seu caráter, franco e tolerante.

Nunca esqueceu as suas origens; nunca o envaideceram os seus méritos e as lisonjas dos outros: nunca o seduziram as galas ilusórias do mundo; porisso, amigo de ajudar todos os que trabalham, e que teem vontade, é um verdadeiro guia moral dos novos que se lhe acercam, procurando a sua amizade valiosa e sincera.

Amigo desta sua Coimbra, a sua obra tem girado em redor de Coimbra, do Distrito e da Região Central do País, num sentido, uuma aspiração constante de fomento e de progresso; daí, a *Gazeta de Coimbra*, encontra-se sempre na brecha, quando os interesses e previlégios de Coimbra estão em jogo.

E, se a doença, de ha muito o inibe de tomar uma parte activa na liça das questões jornalistas, contudo, dirige espiritualmente, e espiritualmente orienta a acção da *Gazeta de Coimbra*, sem receios, sem quebras, sem temores, e tendo, sempre, por lema a divisa — Pró Coimbra.

João Ribeiro Arrobas, é um Homem, é um Caráter.

A sua alma, embora oriunda do Povo mas do Povo honrado e honesto, é dotado de uma alta nobresa; e essa nobresa de sentimentos tem-se revelado nos seus actos e nas suas afirmações.

Pode dizer-se que os seus sessenta anos são sessenta anos de trabalho produtivo e honesto; porisso, honra lhe seja.

Ferindo a sua modéstia, confiantes no perdão que a sua bondade lhe ditará todos os que trabalham na *Gazeta de Coimbra*, lhe endereçam as suas felicitações sinceras e leais, fazendo votos pela perpetuação desta data festiva.

Dr. Elisio de Moura

O EMINENTE Professor sr. Dr. Elisio de Moura, pediu á Faculdade de Medicina para ir ao estrangeiro, no fim do corrente ano lectivo, em missão de estudo, sem quaisquer encargos para o Estado.

Excursão do IV ano médico

COMO já informamos, o curso do IN ano da Faculdade de Medicina, projecta realisar uma excursão aos Açores e Ilha da Madeira, resolveu agora ampliar esssa excursão até Marrocos.

Afim de tratar da sua organisação vão partir para Lisboa como delegados do referido curso, os quartanistas, srs. Arnaut Pombeiro e Rodolfo Elias.

O sr. Prof. Dr. Rocha Brito aceitou o convite para acompanhar a excursão.

Subsidios para a lexicografia Portuguesa

Por NUNO CATHARINO CARDOSO

Vocabulario Fialhiano

(Palavras novas da Lingua Portuguesa)

III

* Namorista, III, 248, VI, 223, 286
Nevegabilisar, III, 13.
Nevrista, I, 148.
Nevrostenica, III, 250.
Nevrostolo, VI, 391.
Nobilificar, III, 242.
Noblificar, II, 254.
Nuança, I, 113.
Nuançada, V, 215.
Nullidão, III, 231.
Nunciadora, VI, 208.
* Nymphomaniaca, I, 117.

* Obsedante, V, 235, 203.
Offemanico, II, 35.
Offuscancia, I, 232.
Opinosamente, II, 165.
Opopeico, IV, 253.
Orelhame, I, 61
Ornemamista, VI, 367.

Paginal, V, 93.
Pairante, V, 177.
Paixonento, IV, 150.
Palacial, VI, 236.
Palimpsestes, IV, 173.
Palmista, VI, 196.
Palurdia, VI, 95.
Panegerisar, IV, 300, V, 114.
Parabolisação, VI, 381.
Parisienismo, IV, 306.
* Pasquinagens, III, 98.
Passionologia, VI, 153.
* Pateante, VI, 208, 211.
Pchutosas, IV, 275.
Peceiro, VI, 222.
Periclitancia, V, 121.
* Periodista, IV, 161.
Phantasmatica, II, 66.
* Phosphorejar, I, 116.
* Piluleiro, IV, 20.
Pinturilador, V, 169.
Pinturilante, V, 164.
* Pinturilar, VI, 163.
Pistolista, VI, 297.
Plantologico, I, 58.
Plastecisante, I, 103.
Plasticisar, I, 108, 116.
* Polificastro, VI, 316.
Pollcionado, V, 94.
Pollucional, VI, 216.
* Polyglotia, II, 1.
Pontamisadas, III, 85.
Pontovistar, II, 317.
* Preguista, II, 33.
Prenuncial, VI, 272.
Primogerar, IV, 235.
Principenga, V, 133.
Processionar, IV, 300.
Propagante, V, 289.
Proposital, I, 136.
Prostibular, II, 56, III, 153, IV, 192.
Psychologisar, IV, 200, VI, 303.
Publicante, III, 107.
Puir, II, 303.
Pulhastros, I, 16.

Quadraria, VI, 257.

Rabuzano, IV, 253.
Raclagem, V, 131.
Radiculoso, II, 12.
* Raparigota, I, 112.
Rapinancias, I, 13.
Rasoirante, V, 121.
Realisamento, VI, 142.
Rebentante, IV, 164.
Reboludo, IV, 7.
* Recamboleria, IV, 191.
Receptario, II, 163.
Recipendio, IV, 235.
Recisar, IV, 177.
Reembutir, I, 238.
Refecissimos, IV, 171.
Refranjar, IV, 162.
Regabofear, IV, 265.
Reinocular, IV, 174.
Reminiscenciar, I, 109.
Repoupor, I, 199.
* Republiqueiro, I, 218, VI, 184.
Repulsante, III, 149.
Resolutora, IV, 70.
Reveronesico, I, 234.
Rhembrandtesco, V, 11.
Rondelista, V, 284.
* Ronronar, IV, 266.
Romantite, VI, 185.
Rotinisar, VI, 49.
Roxinolisar, IV, 206.
* Rusgar, IV, 206.
Rustilhada, I, 14 e 100.
Rythmisar, VI, 84.

Sacarrolhar, I, 176.
Sacristiatico, VI, 230, 361.
Saltapocinhar, IV, 131.
Saltona, I, 44.
Sandwichar, I, 239.
Sangueira, VI, 200.
Sanificar, IV, 204.
Sapateiralmante, V, 236.
Sarah-bernardesco, V, 28.
* Senhorilidade, V, 162.
Sensitividade, VI, 139.
Sermonista, IV, 202.
Serpentinar, VI, 381.
Shakespearisacão, VI, 378.
Sifflar, II, 19.
Scintillancia, VI, 215.
Sincerisar, VI, 69.
Sommiferas, III, 275.
Sonhante, VI, 277.
* Sororal, V, 177.
Sportemanico, VI, 212.
Suadeira, III, 29.
Subvensor, II, 132.
Sutilima, II, 62.
Sutilosa, II, 204.

Tanar, V, 190.
Tartamudeado, VI, 140.
* Tasqueiro, VI, 297.
Tasgalho, IV, 121.
Tatibitatear, V, 260.
Tentante, V, 197.
Thronar, I, 152.
Thronicia, IV, 249, III, 244.
Thronocio, IV, 121.
Tintinabulancias, III, 257.
Toural, VI, 97.
Tragediar, III, 243.
Transcendentiva, V, 265.
* Transfazer, IV, 101.
Transfigurativo, V, 197.
* Transfiltrar, III, 269, IV, 55.
* Trasteiro, VI 95.
Travejado, VI, 156.
Travestir, V, 50, 155.
Travestir-se, III, 50.
Tresvairar, II, 55.
Tricanage, VI, 51.
* Trintar, VI, 380.
Trovadoria, V, 276.
Truneatura, II, 158.
Turbilhonante, IV, 133.
Turcisculada, IV, 59.
Turporosamente, II, 13.
* Typhicos, II, 281.

* Vampirisar, IV, 165.
Varruscada, III, 187.
Vertignial, VI, 157.
Viabilisar, III, 154.
Visualisação, I, 115.
Viuval, I, 21.
Vivedor, VI, 290.
Voltilhar, IV, 117.
Vozidos, I, 19.
Vulgarisante, III, 56.

Zagunchante, VI, 346.
* Zig-zagueante, III, 106.
Zoilar, I, 193.
Zonículas, II, 134, 135.

A ampliação da rede da iluminação electrica

SABEMOS que os mais importantes proprietarios e moradores do Picoto e imediações resolveram fazer uma subscrição para custearem, na parte que lhes couber, as despesas com a ampliação da linha da iluminação electrica dos Tovins até ali, e que, nesse sentido, se estão interessando junto da Comissão de Turismo para que esta valiosamente secunde os seus esforços junto da Camara, que, por certo, não deixará de os atender.

Ora, uma vez no Picoto, temos como certo que a linha será alargada até á estancia de Val-de-Canas, em construção, e que, como se sabe, se estende até ao Picoto, numa superficie de 157.000 metros quadrados, abrangendo uma boa parte do lindo planalto do Monte das Torres, de onde se avista não só a cidade em toda a sua deslumbrante plenitude, mas tambem os campos de Coimbra até Montemor, o Cabo Mondego, o Farol de Aveiro, o Penedo de Gois, o Senhor da Serra, a Serra da Louzã, etc.

O sr. Antonio Costa, importante capital sta que, ha já alguns meses, fixou residencia no Picoto, onde comprou um lindo prédio, é quem mais activamente trabalha para que se realize tão importante melhoramento, e outros que s. ex.a tem em vista conseguir para o local.

Natal dos Pobres

DIA de Natal, dia de luz, de suavidade e de amor!

A' volta do mesmo lar crepitante reunem-se duas ou três gerações, felizes, e as desilusões dos velhinhos são esbatidas pelos sonhos ardentes da juventude e pelas risadas despreocupadas da infancia.

Contudo o Natal é para os ricos, e, até certo ponto, para os pobres; mas para os pobrezinhos, para os «pobres de pobres», como Junqueiro lhes chamou, todos os dias são iguais.

Vimos falar ao coração dos crentes, que nesse dia relembram, com dôr, o Menino Jesus, por tanto frio, deitado numas palhinhas humildes, pobrezinho, sem camisa; ao coração das mães, que, ao acariciar, com ternura, os filhinhos queridos, se devem lembrar dos que são privados dela, dessa mesma ternura que embala os seus, já porque o Destino os tornou orfãos, já porque a Vida foi injusta para com eles; ao coração de toda a gente, ao coração humano, que, sentindo a dôr dos que sofrem, deve procurar suavizá-la.

E assim nos atrevemos, mais uma vez, a pedir para eles uma pequenina esmola, para lhe darmos, nesse dia ao menos — é tão grande o ano! — um pouquinho de conforto.

Total . . .	511$00
D. Edviges Cadete, sufragando a alma de José Bento de Oliveira . .	10$00
Dos meninos Antonio Paraizo e irmãos. . . .	10$00
Um médico	50$00
Soma . . .	581$00

Dr. Augusto Vaz Serra

COMO noticiamos, o sr. Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra, terminou as suas provas de doutaramento na Faculdade de Medicina.

E' o primeiro doutoramento que naquela Faculdade se realisa, depois de 1910.

Os trabalhos que apresentou, e defendeu, foram os seguintes;

Tratamento do Mal de Pott - Modalidade Cirurgica.

Com Bernon, Bérard e Sanebruck sustento a curabilidade da perfuração pleuro-pulmonar.

Defendo o criterio monista na patogenia da Esquizofrenia.

As obras no Parque da Cidade

SE o tempo ajudar, devem ficar prontos no fim do mez corrente os canos de esgotos que a Comissão de Turismo anda construindo no Parque da Cidade, e que eram de grande necessidade para escoamente das aguas das chuvas.

Em seguida a esta obra, serão alteados e regularisados os pavimentos da avenida centrel e de todos os arruamentos do mesmo recinto e convenientemente ensaibrados de novo.

Os bancos tambem serão pintados na proxima primavera.

Livros

AMOR E SORRISOS, por João Risonho

João Risonho, é o pseudónimo dum distinto oficial do nosso exercito, e não menos distinto aluno da Faculdade de Letras da nossa Universidade, o tenente sr. Hipólito Damaso Neves.

E o novel poeta, que nos oferece o seu primeiro livro, *Amor e Sorrisos*, se não tivesse a recomenda-lo uma métrica rigorosa e uma boa construção tinha, pelo menos, a graciosidade do seu lirismo simples que faz vibrar em bem cinzelados versos, entremeados por vezes, com um humor, uma jocosidade garrida que é rara, hoje, entre os cultores das Belas Letras.

Ter espirito não é para todos, mas João Risonho, justifica o nome.

Por vezes, o poeta vibra, intensamente, uma nota de tristesa saudosa, como no soneto *Falsa*, e toma um aspeto amoroso, tão peculiar aos portugueses, que se revela em muitas das suas composições.

Porém, o livro não é o de um Mestre, e creio que João Risonho não tem essas pretenções: mas, incontestavelmente, é o de um novo de valor, que começa marcando na carreira das letras, um lugar de destaque que mais acentuará quando o seu espirito se fixar em certos géneros que por ora, inda mesclainda amalgama no seu livrinho.

Não podemos deixar de notar a singela poesia, *Crianças*, e a ternura saudosa que transparece em *Meu Lar*.

Penedo da Saudade

TEMOS pedido muitas vezes que, ao menos, se faça a regularisação do terreno á entrada da avenida principal do Penedo da Saudade, ao lado do Seminario.

Aquilo é uma vergonha e um perigo!

Ha poucos dias voltou-se ali um carro de bois com dois casços de vinho, que podiam ter-se arrombado e colhido alguem, o que felizmente não aconteceu, mas não evitou despêsas que se fizeram para remediar o mal.

Vejam se mandam regularisar esse terreno, que não custará muito.

Clinica Dr. Daniel de Matos

JA se encontra feito o gradeamento á volta da «Clinica Dr. Daniel de Matos», que veio aformosear o local.

Não está bem, porém, que a parte exterior do edificio continue no estado pouco decente em que se encontra, pois ha muitos anos deve haver já, que não é caiada.

Para o caso chamamos a atenção do ilustre director de aquele estabelecimento hospitalar.

Voto de sentimento

NA sua ultima congregação, o conselho da Faculdade de Medicina, exarou na acta, um voto de sentimento pela morte do pai do ilustre Professor da mesma Faculdade, sr. Dr. João Marques dos Santos.

Brinquedos para o Natal

A MAIOR NOVIDADE. -:- OS PREÇOS MAIS ECONOMICOS.

GRANDE EXPOSIÇÃO e venda de interessantes BRINQUEDOS adquiridos directamente na Alemanha e chegados esta semana. Variado e lindo sortido de estatuetas, bronzes, perfumes, tinteiros e mais artigos de fantazia para BRINDES. Digne-se V. Ex.a visitar a

HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, COIMBRA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Felicidade Paulos
Dr. Bento Coelho da Rocha
Aquiles da Fonseca e Costa.

A'manhã:
D. Berta Ildefonso do Vale
D. Branca Perdigão Mendes da Luz
Carlos Petrony
José Teixeira Lopes.

Doentes

Foi operado no Hospital da Universidade, achando-se a caminho de completo restabelecimento, o sr. Antonio Fernandes, antigo e considerado negociante da rua do Corvo.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, aonde vem passar as férias do Natal, com os seus pais, o nosso presado amigo, sr. José Antonio Marques.

—Tambem se encontra em Coimbra, o nosso amigo, sr. Antonio Frazão de Aguiar.

\+ \+ \+

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Coimbra, progride

ALEM dos numerosos Bancos e do embelezamento diario das casas comerciais, os cafés em Coimbra que se recomendam pelo bom gosto e que acusam uma frequencia crescente são um sintoma da fase progressiva que a cidade vai tomando.

Entre estes a *Leitaria Conimbricense*, proficientemente dirigida pelo sr. Antero de Sousa Godinho, inaugurou á noite concertos de violino e piano á semelhança do que se vê em Lisboa, atraindo ali um numeroso e escolhido publico.

Merece louvores esta iniciativa, e, sabemos, que o proprietario daquele estabelecimento afim de corresponder á enorme frequencia do publico, vai dentro de pouco tempo iniciar novas obras de forma a dar maior espaço ao café e torná-lo cómodo e moderno.

Coimbra possuirá assim mais um estabelecimento comercial que a honra e o publico terá um ambiente de bem estar aonde não falta o saboroso café da maquina *Expresso*, que o sr. Antero de Sousa Godinho ha meses mandou vir de Italia.

Brindes e Calendarios

DA *Coimbra Editora, Limitada*, antiga casa França e Arménio desta cidade, recebemos um excelente brinde-calendário para o ano de 1928, impresso a côres com uma excelente apresentação gráfica e que pela ineditidade original que apresenta, como novidade em Coimbra é curiosissimo, pois que cada página colorida referente a um mez, é um artistico reclame de casas comerciais de Coimbra.

Incontestavelmente, é uma obra que honra as oficinas tipograficas da Coimbra Editora e a industria conimbricense;

*

TAMBEM da *Farmacia Branco, Filhos*, de Lisboa, propriedade do sr. Pedro Franco, inventor do famoso e conhecido medicamento que é o Vinho Nutritivo de Carne, recebemos um magnifico calendario de parede, com um reclame aos produtos da invenção daquele célebre quimico.

Muito gratos.

BAILES

Coimbra Club

O BAILE que a direcção deste Club, deu no domingo passado, para sua despedida, excedeu toda a expectativa.

A concorrencia de convidados foi enorme, apresentando a sala de baile um aspecto encantador.

Reinou durante toda a noite, até alta madrugada, o maior entusiasmo, para o que contribuiu o magnifico jazz *Armandos Melody Band*, que dia a dia se vem afirmando um genio de reconhecido valor.

Agradecemos a amabilidade do convite.

Monumentos nacionais

NENHUMA terra da provincia conta tantos monumentos nacionais como Coimbra, mas, infelizmente, quase todos ou todos, precisam de reparações, de obras e alguns até de limpêsa.

A igreja velha de Santa Clara, ligada á vida da Padroeira de Coimbra, continua em estado vergonhoso, á espera de dotação para ser posta em condições de ser visitada.

Na igreja de S. Tiago ha 9 anos que paralisaram as obras, faltando-lhe acabar o telhado.

A igreja, claustro e telhado de Santa Clara estão a precisar de obras de reparação, chovendo na igreja e no claustro.

Na Sé Velha ha reparações a fazer.

A igreja de S. Bento precisa de obras importantes, já que a deixaram chegar ao estado em que se encontra.

A igreja de S. Domingos, que tem uma aboboda que é uma maravilha e um retabulo de pedra, que é tambem uma obra de arte notavel, tem andado sempre a ter diversas aplicações que, infelizmente, não correspondem ao pensamento que presidiu á sua origem.

Isto pelo que diz respeito ao presente, porque em tempos passados o que se fez ás igrejas de Tomar, e de S. Cristovam, enverganha Coimbra.

Que coisas lindas possuia Coimbra, umas desaparecidas e outras completamente desprezadas!

Liga dos Combatentes da G. Guerra

AVISO

Convida-se o antigo combatente, Germano dos Santos, ex-marinheiro da Armada, e que residia em Lisboa, na rua 1.º de Maio n.º 116 e estava filiado na Agencia da L. C. G. G., em Lisboa, como socio combatente n.º 694, a avistar-se com o Presidente desta Agencia de Coimbra, tenente Campos Rego, do Batalhão de Metralhodoras n.º 2, afim de tomar conhecimento de um assunto associativo que lhe d[illegible]

Beneficencia

O SR. Jorge Mendes, Irmão desta Santa Casa, com estabelecimento comercial na Praça do Comercio, 97, acaba do oferecer á Misericordia para uso dos orfãos dos seus Colegios: 3 duzias de pares de meias, 2 duzias de camisolas e 3 duzias de alpergatas, á semelhança do que fizera já pelo ultimo Natal.

Exemplo digno de ser seguido e bem raro nestes tempos em que o egoismo reina por toda a parte.

Faculdade de Medicina

PELO espaço de 60 dias, vai ser posto a concurso o lugar de Professor de Pediatria, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Agressões

JOSÉ Maria Pratas, de 60 anos, da Casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, foi agredido por Antonio Ferreira de Araujo, do Arieiro, tendo de tratar-se no Banco do Hospital de ferimentos na face.

— Foi preso Mário da Costa Mendes, de 27 anos, residente na rua Dr. José Falcão, por agredir Maria Pinto, de 70 anos, viuva, residente na mesma rua.

Incendio

ONTEM houve incendio na chaminé da fabrica de sabão, em Santa Clara, propriedade dos srs. Martas.

No local compareceram os bombeiras com o respectivo material.

Desastre

COM uma perna fracturada, devido a desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, Luiz Pereira, de 60 anos, ferroviario, residente em Pereira do Campo.

Se não é "Schering" não é Urotropina!

A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mêsmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza chimica e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Exª. assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinais. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr. 6022908

Natal!

As mais lindas colecções de figuras para presepio.

Vendem-se, a preços baratos, na Casa de Artigos Religiosos.

Rua Quebra Costas, 12 e 16 — Coimbra.

Cabeleireiro de Senhoras

Alfredo Martins, proprietario da BARBEARIA LISBONENSE rua Ferreira Borges, participa que abriu um salão com pessoal habilitado, destinado exclusivamente a cortes de cabelo e ondulações a senhoras e manucure, cuja entrada é pelo Arco de Almedina, 13 (junto á Casa Triunfo).

TELEFONE N.º 65

SPORTS

FOOTBALL

RESULTADO dos jogos realizadas do domingo passado:

Campeonato distrital

2.as categorias — Santa Clara venceu o Sport por 3 a 1 e Nacional venceu os Lusitanos por 8 a 0.

Torneio de classificação do Campeonato de Portugal

O UNIAO venceu os Conimbricenses por 3 a 0. O *team* unionista apresentou-se algo desfalcado, apresentando os Conimbricenses o seu *team* de honra no máximo da sua força.

Foi notada a reaparição do seu guarda-rede, que constava ir ingressar no União.

O jogo devido talvez ao estado do terreno foi fraquissimo, não merecendo resenha especial.

Notável o trabalho de Carlos Sousa no União e Eduardo no *team* da alta.

No *team* dos Conimbricenses alinhou um jogador que no decorrer da partida deixou transparecer estar bastante doente. A's direcções do Club e da A. F. C. lembramos a conveniencia de não permitir casos identicos.

Arbitragem de Raul Mesquita.

*

Jogaram em seguida o Sport e Nacional. Venceu o Sport por 3 a 2.

Este jogo começou, usando os dois *teams*, nomeadamente o Nacional, de um jogo durissimo, que em breve tomou proporções assustadoras.

O Sport fez dois *goals* de entrada, por sinal de boa marca, principalmente o marcado por Robles.

O Nacional antes de findar os 45 minutos faz o empate.

Na 2.ª parte deram-se scenas verdadeiramente vergonhosas.

De momento a momento deram-se pugilatos com certa violencia, tendo alguns jogadores necessidade de se curarem, na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios.

Não queremos atribuir a responsabilidade a A ou B. O que é certo é que, aquela vergonha que presenciamos no campo de Santa Cruz, constitui a pagina mais desagradavel do *football* de Coimbra. Podiamos reproduzir aquela miséria que a todos foi dado ver. Mas a nossa pena recusa-se a faze-lo, porque seria demonstrar a falta de educação e disciplina que imperam em alguns jogadores.

A' Associação de Football de Coimbra impõe-se a obrigação de castigar inexoravelmente os originadores de tão lamentável incidente, já para seu prestigio, e ainda para que, daqui por diante, nós possamos ir assistir a partidas de *football* e não a espectaculos que nem próprios são de qualquer terra de selvagens.

A todos os clubs de Coimbra impõe-se tambem a obrigação moral de aconselhar a todos os seus jogadores um pouco mais de calma para que o nosso *football* possa vir a ocupar no meio nacional o lugar a que tem jus.

A repetir-se as scenas de domingos, melhor será acabar de uma vez para sempre com a pratica do *football*.

Arbitrou Amadeu Rodrigues.

CORRESPONDENCIAS

AVEIRO, 11. — Pelo sr. Governador Civil foi demitida a comissão administrativa da Junta Geral de que faziam parte os srs. drs. Antonio F. Duarte Silva, Pompeu Cardoso, Lucio Vidal, Hernani de Miranda e o capitão Rebocho Vaz, tendo sido nomeada uma outra composta exclusivamente de elementos militares.

A maioria da Junta incompatibilizara-se com o chefe do distrito, por causa da nomeação do director interno para o *Azilo-Escola*, que recaiu no sr. dr. Narcizo de Azevedo, não consentindo a sua posse — dizem-nos.

Como aveirenses lastimamos este incidente, louvando ao mesmo tempo a atitude tomada pelos srs. drs. Pompeu Cardoso, Lucio Vidal e Hernani Miranda, que é digna do aplauso de todos que desejam o progresso desta terra.

Faleceram nesta cidade o antigo comerciante da nossa praça sr. Joaquim Ferreira Feliz, que contava 54 anos de idade, e o sr. Domingos José Cerqueira, inspector escolar e que ha já alguns anos não saía de casa devido aos seus padecimentos.

A's familias enlutadas o nosso cartão de pesames.

—Tivemos o grato prasêr de cumprimentar nesta cidade, os nossos amigos Eugenio Pinheiro de Almeida, residente no Porto, e José Nunes de Figueiredo, empregado nas minas das Talhadas, Agueda.

— Para o nosso amigo sr. Francisco Antonio Wenceslau, 2.º sargento de cavalaria 8, foi ha dias pedida em casamento, a gentil menina Isabel Mateus Ferreira, devendo o enlace efectuar-se brevemente.

— Do Congo Belga, para onde tinha seguido ha pouco mais de um ano, chegou a esta cidade, doente, o nosso conterraneo, Amilcar Lourenço da Costa, a quem apetecemos o seu restabelecimento.— C.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

11-B — Alberto Fontes, até 1 de Abril de 1928.

47-B — Antonio Mendes, até 4 de Janeiro, de 1928.

77 — Augusto dos Santos Freitas, até 4 de Maio de 1928.

106-B — D. Elvira Ferreira, até 1 de Agosto de 1927.

202 — José Maria de Almeida, até 28 de Dezembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

ULTIMAS NOTICIAS

Desordem

ESTA manhã, dois empregados da merceaaria Wenceslau, envolveram-se em desordem dentro do proprio estabelecimento, recolhendo ao Hospital em estado grave, em virtude de lesões internas, que recebeu, José Afonso do Nascimento de 21 anos, natural de S. Sebastião da Feira.

Desastre no caminho de ferro

DEU entrada no hospital com três costelas fecturadas, devido a desastre no caminho de ferro João Pereira, de 45 anos trabalhador, natural de Pereira.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 14 de Dezembro

PASSAGENS

Castro Daire — Adriano Pereira, mulher e outros, contra os herdeiros de José Rocha e mulher.

Passou para o sr dr. Ponces.

Santa Comba Dão — José Pais da Costa, contra José Prata.

Passou para o sr dr. A. de Aragão.

Meda — Ana Luisa Ferreira, contra Antonio do Nascimento e mulher.

Passou para o sr. dr. A. de Aragão.

JULGAMENTOS

Mangualde — Joaquim Ferreira de Carvalho, contra Maria das Dores Carvalho.

Confirmada a sentença.

Guarda — João Marques, contra o M. P.

Negado provimento.

Figueira de Castelo Rodrigo — José Luis Soares e mulher, contra João Manuel Simões Ribeiro e mulher.

Não tomaram conhecimento.

Montemor-o-Velho — C. Estado, contra Artur Verão.

Confirmada a sentença.

Albergaria-a-Velha — Manuel Pereira da Fonseca, contra Francisco Henriques da Oliveira e mulher.

Confirmada a sentença.

Arganil — Joaquim da Costa Garcia, contra D. Maria Augusta Torres Garcia.

Negado provimento.

Vizeu — José Correia da Silva e mulher, contra João de Almeida Monteiro e mulher.

Confirmada a sentença

Lista das duas secções do Tribunal da Relação de Coimbra, para o ano de 1927.

1.a Secção — Quartas-feiras — Desembargadores: Victor Machado de Serpa, Antonio Augusto do Amaral Pereira, Manuel Fernandes Botelheiro, Adolfo Maria Sarmento de Sousa Pires, Augusto Borges de Oliveira.

2.a Secção — Sabados — Desembargadores: Antonio Joaquim Marques de Figueiredo, Eleuterio de Azevedo Araujo e Gama, Alberto de Melo Ponces de Carvalho, Alexandre Alvares Pereira de Aragão, Antonio Augusto Crispiniano da Costa.

DIRECÇÃO DA POLICIA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados, sumariamente:

Rosa da Conceição, conhecida pela Rosa dos *Caracois*, condenada em 110$00 de multa, que foi substituida por 22 dias de prisão, dando entrada na cadeia; respondeu por ofensas á moral publica.

Ana Duarte, solteira, de Vizeu, por desobediencia á policia, condenada em 110$00 de multa, substituida por 22 dias de prisão, dando entrada na cadeia.

Antonio Moreira, empregado da Companhia do Lindoso, do Porto, por falta de respeito á policia e disturbios na rua, condenado em 310$00 de multa.

Mário Augusto Cardoso, barbeiro, de Coimbra, pelos mesmos factos, condenado em 260$00 de multa.

Antonio Bento Pereira, guarda-fios, do Porto, pelos mesmos factos, condenado em 260$00 de multa.

Manoel da Costa Junior, guarda-fios, do Porto, pelos mesmos motivos, condenado na multa de 210$00.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 31 do mês de Dezembro corrente, pelas 14 horas, na Secretaria dos mesmos Hospitais, hade dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessárias para o consumo destes Hospitais, desde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1928:

TALHO — Carnes de vaca, vitela, carneiro, de porco, toucinho, presunto.

Licitação verbal.

MERCADO — Peixe fresco, ovos, galinhas e frangos.

Licitação verbal.

LEITARIA — Leite de vaca e cabra.

Licitação verbal.

MERCEARIA — Arroz Burman e Sião, massa cortada e miuda de 1.ª, açucar amarelo A, dito branco G, azeite até 1 e 2,5º, bacalhau nacional, sueco ou norueguez, café moido sendo duas partes de café e uma de cevada santa, dito torrado em grão, chá verde e preto, marmelada, manteiga de 1.ª e 2.ª, dita de porco, batata, feijão vermelho e branco, grão de bico grado, farinha de trigo n.º 1, dita flor, farelo grosso, vassouras de piassaba grandes e pequenas, escovas de piassaba, guita n.os 2 e 4 e alcofas.

Licitação verbal.

DROGAS — Alcool puro a 95º e 96º, sabonetes de glicerina, ditos de glicerina transparentes, ditos de alcatrão, solarina, sabão rosa de 1.ª, lixivia (Soda Solvay), cloreto de cal, escovas para unhas, sabão gato, algodão hidrofilo e gaze hidrofila

Proposta em carta fechada.

COMBUSTIVEL — Lenha de pinho verde e sêca, dita de eucalipto sêca, carvão Cardiff Almirantado de 1.ª qualidade, gazolina, petroleo e oleo engine 3.

Proposta em carta fechada.

SAPATARIA — Alpargatas, concerto de sapatos de homem e mulher.

Proposta em carta fechada.

PAPELARIA — Papel costaneira n.º 1, dito pardo n.º 1, dito branco de grande formato para Farmacia, dito mata borrão, dito pautado branco de 35 linhas de linho e algodão, papel higienico, canetas, lapis Faber, ditos de côr, ataches n.º 2, *pionnaises*, aparos para canetas, tinta preta e escarlate.

Proposta em carta fechada.

TECIDOS — Pano cru de algodão de 1,60 de largura, dito de 29 e 33, pano patente cru de 0,80, dito patente branco de 0,85, de largo, pano enfestado branco de 1,60 de largura, estamparia branco de 0,70 de largo para curativos, sarjão cru com 0,70 de largo, riscado de risca larga de 1.ª qualidade para colchões, linhagem e sarja branca de 1.ª qualidade.

Proposta em carta fechada.

ROUPARIAS — Linhas brancas n.os 10 e 20 de três fios, linhas em carrinho branca e preta, botões brancos grandes, botões de perola, marcas brancas polidas, elastico branco, agulhas de coser, alfinetes ordinários, fita de nastro n.º 5.

Proposta em carta fechada.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 15 de Dezembro de 1927.

O Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Presidente da Comissão Administrativa, *Angelo da Fonseca.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Assembleia Geral Extraordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos da 2.a parte do art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo art. 31.º, para se reunir em Lisboa, na estação do Rocio, 1.º andar, no dia 22 de Dezembro de 1927, quinta-feira, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, nos termos do art. 18.º, alinea *a*), dos Estatutos, do projecto de contrato para aquisição da linha ferrea de Setil a Vendas Novas, e deliberar sobre a necessária autorização para se levar a efeito o referido contrato, cujo projecto está patente desde já na séde da Companhia, Calçada do Duque, n.º 20, para poder ser examinado pelos srs. Accionistas.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia devem as acções nomativas ter sido averbadas até ao dia 22 de Novembro corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 7 de Dezembro proximo futuro:

Em Lisboa — Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Montepio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour Favoriser le Développement du Commerce et de l'Industrie en France; do Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão na Assembleia Geral Extraordinaria serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas e dos recibos dos depósitos das acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente art. 31.º.

Lisboa, 21 de Novembro de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Magalhães & Conde, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 10 de Dezembro corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi alterado o capital da sociedade que nesta praça tem girado sob a razão social «Fanzeres, Dias & C.a L.da» e substituidos os estatutos pelos contantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade FANZERES, DIAS & COMPANHIA, LIMITADA, continua a sua existencia jurídica, mas para ser regulada na fórma dos artigos seguintes:

2.º

Esta sociedade adota em vez daquela, a firma MAGALHAES & CONDE, LIMITADA, (antiga casa Fanzeres).

3.º

A séde da sociedade é nesta cidade, na Praça do Comércio, 19 a 21, onde tambem está instalado o escritório e armazem; não tem filiais, mas poderão ser criadas de futuro em qualquer parte do país se assim fôr resolvido pela gerencia.

4.º

O seu objecto é o comércio de compra e venda de miudezas, quinquilharias, bijouterias, malhas, papelaria e de qualquer outro artigo que se resolva explorar, excepto transacções bancarias.

5.º

A duração continuará por tempo indeterminado e os efeitos da presente modificação contam-se desde a presente data.

6.º

O capital social que era de 946.500$00 por virtude das condições economicas, sem que se verifique as circunstancias financeiras do artigo 26 do anterior pacto, e da diminuição de socios, passa a ser de 316.000$00, encontrando-se já integralmente realisado, pelas quotas seguintes:

Francisco do Nascimento Magalhães	100.000$00
Antonio Augusto Neves . .	50.000$00
Francisco da Cruz	50.000$00
Francisco Simões da Silva .	53.000$00
José Franciscisco Conde . .	42.000$00
GuilhermeSamuel	16.000$00
Odete Mateus	2.500$00
Eugenio Mateus	2.500$00

§ unico

O capital pode ser aumentado ou reduzido quando a gerencia assim o entenda para bem dos inieresses da sociedade.

7.º

Não serão exigiveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os suprimentos de que esta carecer, mediante o juro que entre si estipularem.

8.º

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual reserva o direito de preferencia, e este direito, não querendo exerce-lo, pertencerá aos socios, individualmente, ou querendo-o mais de um pertencerá áquele a quem por sorte couber.

§ unico

A quota que fôr adquirida por 2 ou mais socios será dividida entre eles proporcionalmente ás suas quotas.

9.º

E' obrigatório para a sociedade a amortisação das quotas dos socios, nos casos seguintes:

Primeiro—Quando os socios, não querendo continuar associados, assim o comuniquem á gerencia.

Segundo—Quando por falecimento do socio ou interdição, ou quando não tenha por si capacidade juridica para deliberar, como seja no caso de menores, instituidos socios por virtude de sucessão verificada ou a verificar, ou por qualquer outro meio de transmissão.

Terceiro—Quando no caso de penhora ou arrolamento por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divída a que isso deu lugar.

§ unico

Esta amortisação deve ser feita pelos gerentes, com direito de representação juridica logo que tenham conhecimento dos factos referidos nos numeros deste artigo e nas condições do artigo seguinte:

10.º

Em qualquer dos casos de amortisação, salvo o que vai no § seguinte, esta será feita pelo valor real e efectivo verificado pelo balanço anterior, ou balanços de ocasião segundo determinação dos 3 gerentes referidos no artigo 11.º, bem como a quota parte do fundo de reserva, sendo a mesma liquidada durante dois anos, em prestações mensais e iguais, vencendo o juro da taxa do Banco de Portugal.

§ unico

Para o caso de menores instituidos por sucessão já verificada nos termos do numero 2 do artigo 9.º, a amortisação será feita por o valor nominal da quota, não sofrendo esta redução por virtude do artigo 6.º, devendo o seu valor ser depositado, ou entregue a quem de direito nos termos da lei e por uma só vez.

Caso seja impugnado por quem de direito represente os incapazes, fica a sociedade com o direito de, por deliberação oportuna e maioria de trez quartos, recusar as vantagens deste §, sujeitando-se os incapazes aos preceitos gerais da lei e do presente pacto, para o que os gerentes convocarão imediata e oportunamente a assembleia.

11.º

Todos os socios são gerentes, mas para que a sociedade fique obrigada é necessario que 2 dos 3 socios, Francisco do Nascimento Magalhães, José Francisco Conde e Guilherme Samuel, firmem individualmente por MAGALHAES & CONDE, LIMITADA.

§ primeiro

A assembleira geral poderá aumentar ou diminuir o numero de gerentes.

§ segundo

A gerencia convocará a assembleia geral por simples avisos enviados aos socios, com 8 dias de antecedencia, para aumentar ou diminuir o numero de gerentes, ou outras quaisquer assembleias, quando para isso sejam precisas.

12.º

A representação em juizo e fóra dele, será feita por 2 dos mesmos sócios dos 3 referidos no artigo 11.º.

§ unico

A caixa social fica a cargo do gerente Francisco do Nascimento Magalhães.

13.º

Os gerentes são dispensados de caução, e a sua remuneração será fixada pela assembleia geral.

14.º

As compras de artigos para o estabelecimento desta sociedade serão sempre feitas de comum acordo dos 2 gerentes, Magalhães e Conde.

15.º

O gerente que fizer uso da firma em actos estranhos á sociedade, emborá para esta não tivesse acarretado qualquer compromisso ou prejuizo, responderá para com a mesma sociedade por uma importancia igual á que represente o acto que firmar e a saída imediata do lugar que ocupava, sem para isso ser preciso reunir a assembleia geral para tomar deliberações para a sua demissão, podendo esta ser tomada pelo outro, ou outros dos 3 gerentes referidos no artigo 11.º.

§ unico

Além das penalidades impostas pelo artigo 15.º perde o direito á sua quota em beneficio da sociedade.

16.º

A sociedade obriga-se a pagar todas as contribuições e impostos que fôrem lançados á gerencia pelo exercicio das suas funções.

17.º

Os sócios podem fazer-se representar nas assembleias gerais por outro sócio ou dar o seu voto por escrito, por meio de carta ou documento firmado pelo punho desse sócio.

18.º

Os balanços serão anuais e fechados em 31 de Dezembro de cada ano, havendo tambem balancetes no fim de cada mês.

§ unico

Para apresentação de contas dos resultados obtidos, será até fins de Fevereiro.

19.º

Os lucros, liquidos de todas as despesas e encargos, terão a seguinte aplicação:

a) 5 o/o para fundo de reserva legal;

b) 10 o/o para fundo de reserva especial;

c) 10 o/o para gratificação á gerencia que será assim distribuida: para o gerente Francisco do Nascimento Magalhães, 4 o/o; para o gerente José Francisco Conde, 3 o/o; e, para o gerente Guilherme Samuel, 3 o/. Os restantes 75 o/o para dividir pelos sócios na proporção das suas quotas.

20.º

Pelos socios serão suportados todos os prejuizos que porventura houverem.

21.º

A dissolução só se dará nos precisos casos marcados na lei ou que todos os socios concordem na sua dissolução.

22.º

Dissolvida a sociedade, proceder-se ha a liquidação de todos os haveres sociais pelo sócio a que pertencer a quota de maior importancia, fazendo a sua partilha em acordo com os outros sócios, mas desde já fica determinado o direito de licitação em globo, para o caso de mais de que um querer ficar com todo o activo e passivo da sociedade.

23.º

Para todas as questões emergentes do presente contrato entre os sócios, seus herdeiros ou representantes, ou entre estes e a sociedade, fica estipulado o fôro da comarca de Coimbra com renuncia a qualquer outro.

24.º

Fica resolvido, desde já, os sócios renunciarem por si e seus herdeiros ao direito de pedir arrolamento e imposição judicial de selos nos haveres sociais; seja qual fôr o pretexto, sob pena de, o que deixar de observar esta proibição, perder em favor da sociedade toda a sua quota de capital e responder por perdas e danos que á sociedade possa causar.

25.º

Ficam assim alterados todos os artigos do anterior pacto sendo nulos e de nenhum efeito os que se não encontram expressamente consignados neste estatuto.

26.º

Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e as da lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1927.

A ajudante do notário Dr. Calisto, *Angela de Sousa Ferreira.*

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão torna publico que no dia 5 do mês de Janeiro do proximo ano, por 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de quatro cavalos julgados incapazes para o serviço do exercito.

As condições de venda e respectivo caderno de encrgos estão patentes todos os dias uteis, desde as 16, na secretaria do conselho desta unidade.

O Tesoureiro, *Adelino Soares*, Alferes de infantaria.

ANUNCIO

Pelo presente anuncia Ventura Baptista de Almeida, casado, proprietario, domiciliado em Coimbra, na Praça da Republica, que requereu pelo Ministério da Justiça, a necessária autorização para que seu filho menor Ventura Marques de Almeida, possa usar o nome de José Marques da Cruz Almeida.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados a dirigir, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministério, a oposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

(a) *Ventura Baptista de Almeida.*

Loteria do Natal

Grande variedade de numeros á venda na

Horticula de Coimbra

Rua Visconde da Luz, 12

Bilhete n.º 5:630 aberto em sociedade

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.

Beba Agua Fervida!

A mamã só me deixa beber agua fervida, por causa do tifo. Nunca sabe a fumo, porque ela a ferve num

FOGÃO VACUUM

SUNFLOWER PETROLEO

Vacuum Oil Company

Caixa Geral de Depositos

CASA DE CRÉDITO POPULAR

Avisam-se os mutuários que é necessário, pagarem os juros dos penhores com mais de três mêses em atrazo, até ao dia 20 de Janeiro, proximo futuro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realisará depois dessa data.

Coimbra, 19 de Dezembro de 1927.

BOLO REI

O melhor dos melhores é sem duvida o do afamado fabrico da

LEITARIA CONIMBRICENSE

Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Esta casa tem sempre um grande sortido de doces e bolos de todas as qualidades.

Broinhas de milho, mel e Castelar.

Bolos ingleses da conhecida e acreditada Padaria Inglesa de Lisboa.

Vinhos do Porto, Madeira e Champagnes *de todas as qualidades.*

PREÇOS MODERADOS

Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especialisado pela Escole Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

Rua Ferreira Borges, 145-1.º e 149

Coimbra — **Telef. 245**

Bolo Rei

O mais saboroso, só na Mercearia de Joaquim da Silva Santos.

R. de Eduardo Coelho. 5

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugeses

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manuel Domingos tambem conhecido por Manuel Domingos Gaiato, machinista de 3.a classe, reformado n.º 39 pela Caixa da Companhia, contribuinte n.º 2352 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feito em requerimentos de sua viuva Ilda Rodrigues Domingos.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Vinho da região do Dão

Vende *A Brazileira* a 1$40 o litro. X

Pede-se que experimentem.

Trabalhos em Lãs

Dão-se a quem saiba confeciona-los.

Avenida Sá da Bandeira, 117, Coimbra.

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

DEPOSITO em Coimbra, Rua Ferreira Borges. 86.

SAL

Vende-se no Depósito da Rua da Gala, 13 — COIMBRA.

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida eficácia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastoplagias, neurastenia, vómitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O *Reutinol*, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e médicos que nos comunicaram os efeitos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra:

Farmacia e Drogaria Vilaça.

Deposito geral:

Farmácia de José de Matos Torres, 9

Tomar

O verdadeiro capote alemtejano com fazenda de 1.a qualidade, devidamente molhado, bons forros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. 13

"A Brazileira,,

Vende vinho da região do Dão, finissima qualidade a 1$40 o litro. X

SAL

Vendem JOAO VIEIRA & FILHOS, Rua João Machado —COIMBRA X

a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

Aceitam-se comensais a preços módicos. Rua das Padeiras, 36. 6

Achou-se na rua Antero do Quental, um objecto de ouro, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. Dirigir á mesma rua, n.º 50. 1

Ajudante de Farmacia, oferece-se e pede estabilidade. Tambem pode trabalhar ás horas, sabe esterilisações. Carta a este jornal. X

Andar arrenda-se o 3.º andar da casa sita na rua das Fangas, n.º 61.

Trata-se no 2.º andar da mesma casa. X

Arrenda-se 1.º andar na Rua das Azeiteiras, 41.

Trata-se na mesma casa, no 2.º andar. X

Arrendam-se 3 andares de casas na Couraça de Lisboa, n.os 4 e 6, sendo uma acabada de construir, estes andares só podem ser habitados em Janeiro.

Ver e tratar, nas mesmas, das 2 ás 4. X

Arrendam-se dois andares juntos, bons aposentos, instalação eletrica e água.

Entrege imediata. Rua das Azeiteiras, 12, junto á Praça do Comercio. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Camion *FIAT*, 18 B L. para carga de 3.500 quilos a trabalhar, vende-se.

Informa-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 17. X

Casa aluga-se uma, com 6 divisões e sótão, logradouro e quintal, nos Casais do Campo, a 3 minutos do apiadeiro do caminho de ferro. 5

Casa com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.

Indicações na redacção deste jornal. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, instalação electrica, jardim e quintal com tanque e capoeiras, carro electrico á porta. 1-a

Santo Antonio dos Olivais, para tratar na mesma.

Caixeiro com pratica de armazem de miudezas, precisa-se.

Praça do Comercio, 66 X

Charrete Vende-se em bom estado.

Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

Comensais aceitam-se em casa particular. Preços módicos. 2

Ladeira de Santa Justa, 38.

Discos para gramofone, vendem-se em conta. Nesta redacção se diz. X

Empregado Oferece-se para escritorio. Tem tambem pratica de mercearias. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. 2

Empregado de praça, precisa-se. Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª X

Empregado oferece-se para escritório, dando as melhores referencias. Diz-se nesta redacção. 3

Explicador oficial do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Fogão vende-se um, bom e barato. Informa, Liquidataria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Garage com luz, agua e pressão e vários utensilios, renda mensal esc. 450$00, trespassa-se. Nesta redacção se diz. 3

Loja luxuosamente instalada, podendo servir para artigo fino, trespassa-se. Nesta redacção se diz. 3

Loja para comercio, na rua Direita, passa-se. Nesta redacção se diz. 3

Mobilia de sala de jantar em nogueira, com dois grandes aparadores, espelhos *bisautés*, um grande e dezoito cadeiras.

Para vêr e tratar no Salão da Trindade, das 8 ás 19 horas. X

Madeira de eucalipto, em toros de prancha, com diversos comprimentos até 8 metros, muito direita, vende João Gaspar de Matos, construtor civil, Pateo da Inquisição, 25, 1.º. 1

Moveis usados Vendem-se usados, na rua Corpo Deus, 87, das 10 ás 13. X

Oferece-se chefe de escritorio, ou correspondente activo, sabendo português, francês, espanhol, contabilidade, etc. Idade 26 anos. As melhores referencias e 12 anos de pratica. Não faz questão de localidade nem ordenado. Resposta a este jornal a M. 2

Padaria em Coimbra, trespassa-se, situada em local de muito transito, renda mensal esc. 100$00. Nesta redacção se diz. 3

Panais proprios para apanha de azeitona ou outros serviços agricolas.

De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado — COIMBRA. X

Passa-se um estabelecimento de vinhos e comidas, na rua Adelino Veiga, Informações nesta redacção. X

Precisa-se de mulheres para vender bolos. Rua de S. Salvador, 16, Coimbra. 3

Piano para menina, precisa-se alugado.

Tratar, em Montes Claros, M. L. 2-a-X

Piano alemão barato, novo. Rua dos Militares, n.º 11. 3

Quartos Um ótimo, com luz e arrumação e barato, na rua Antero do Quental, 4. 1

Quartos Arrendam-se dois, na Vila Saudade, Estrada de S. José. X

Rapaz com o 3.º ano do Liceu e com pratica de escritorio, oferece-se para casa comercial, armazem ou escritorio. X

Rapaz novo, sabendo ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Nesta redacção se diz. X

Rapariga Precisa-se. Informa esta redacção. X

Senhora séria, oferece-se com alguma prática de mercearia e escrita. Dá informações. Sabe tambem de serviços de caixa. Resposta a esta redacção, V. L.

Senhora Para dama de companhia ou governanta, oferece-se.

Dá boas referencias. Informações nesta redacção. X

Socio com 50 a 80 contos, precisa-se para negocio de lanificios. Informa Loureiro & C.ª, Limitada, Praça do Comercio. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespassa-se o Restaurante Peninsular por o seu proprietário não poder estar á frente do serviço; tem muitos comensais e servem-se muitas ceias, como o pretendente se poderá informar.

Dirigir-se a Julio da Silva. Largo do Prior, 13 a 21. 12

Trespassa-se por motivo de doença de familia, e o seu dono não poder estar á frente do negócio uma carvoaria e vinhos, sal, e materiaes de construção, afreguezada, e bem situada na Estrada da Beira, com bom retiro de jogo de malha etc.

Facilita-se o pagamento, e trata-se com o próprio. 6

Vende-se uma casa na travessa do Olimpo, na Cumeada, com 8 divisões e bom quintal. Para tratar, com o dr. Fernando Lopes, ou com Joaquim Mesquita, Bairro de S. José. X

Vende-se predio pequeno, de bom rendimento, ne Rua Nova 22 e 24.

Tratar, Rua das Padeiras, 72, Armazem de Farinhas. X

Vende-se um guarda-louça de mogno de Cuba, reparado de novo, um sofá e dois *fauteuils* estofados. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um guarda louça, um guarda-pratas e duas mêsas elasticas. Rua Fernandes Tomaz, 76. 2

Vende-se um balcão envidraçado, com pedra marmore, e dois corpos de armações tambem envidraçadas e mesas com pedra marmore.

Informa Bizarro & C.ª, Limitada. 3

Vende-se barato um carro marca *Chivrolet*, em estado de novo.

Dirigir á Comercial Coimbra, L.da rua da Sofia. X

Vende-se uma casa devoluta, em bom local, perto da Universidade.

Para tratar, dirigir-se a José Cardoso, Largo do Observatorio, 6. 4

Vendem-se duas insuas, perto da Estação Velha. Para tratar, com o Dr. João Bettencourt. Quinta do Arco Pintado, á Estação Velha, todos os dias, das 6 ás 8 da noite. X

40:000$00 por hipoteca, juros em boas condições, tem o Escritorio com Procuradoria, junto dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga, Rua da Sofia, 22, 1.º. 5

Propriedades

Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Aos automobilistas

Reparam-se todas as avarias nas instalações electricas dos automoveis.

Reparam-se magnetes e aparelhos *Taxi*.

Carregam-se baterias com a maxima atencão.

Fazem-se reparações em todos os aparelhos de precisão. Mesmo que não sejam de automoveis.

R. da Sofia, n.º 141. 2

Onde Deus quer, está a sorte...

3:313

em centessimos.

GRANDE PALPITE para a grande lotéria do Natal.

4.500:000$00

2015-1753-3831-4568

Em sociedade com entradas de 40 escudos (10 escudos em cada numero).

Pedidos a

ANTONIO R. GARCIA

TABOLETA FELIZ — Coimbra

Esta taboleta, é a que mais prémios tem vendido,

Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, autoclismo e quintal. Panorama admiravel.

Tratar, Rua Tenente Valadim, 17. X

Pensão Lusitana

Novos Proprietários:

M. Pereira Mota e J. Silva

RUA DO POÇO, 3

Cosinha á Portuguesa, com abundancia e magnificos quartos com luz electrica.

Almoços, jantares e serviço á lista.

RECEBEM-SE COMENSAIS

PREÇOS MODICOS

Loteria do Natal

No dia 22 de Dezembro de 1927

Premio maior 4:500 contos

Bilhetes e fracções a venda na casa que vende mais premios de

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Cal viva em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Matanças de 1927-1928

TRIPAS SECAS CILINDRADAS

As de mais escrupulosa preparação. Confrontem nossas qualidades epreços. O maior *stock* do país.

IMPORTADORES:

Altamiro & Filhos

Escritorio e vendas: 55, R. Ponte Nova, 57, junto á Rua das Flores. Armazem: R. Sobre o Douro, n.º 5 (antigo Convento de Monchique)

Telegramas: ALTAMIROS. Telefone n.º 2289

EM LISBOA — Rua Eugénio Santos, 117-1.º.

EM COIMBRA — Largo das Ameias, 10.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a côres. Nesta redacção se diz.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Pão

Mais barato do que a tabela oficial, vende-se na Padaria de Lopes da Silva [antiga casa Jacob, ao Arco de Almedina].

Tinturaria "A BRASILEIRA,,

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, « A CONIMBRICENSE », no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás ilustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fábrica intitulada « A BRASILEIRA », no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recebe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpesas a sêco, passamentos a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados, e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem técnicamente adestrado.

Portuguese Machinery Corporation, Lt.d

AVENIDA DA LIBERDADE

LISBOA

Maquinas e ferramentas para todas as industrias. Motores, maquinas a vapor e turbinas. Especialidade em maquinas para tecidos, moagem de cereais, descasque de arroz e serrações. Elevadores de água sem tubos nem válvulas.

Fornecimento de material a fundições, serralherias e forjas.

Automoveis e camiões das acreditadas marcas *Singer*, *Tam* e *Crossley*.

Condições e preços vantajosos e iguais aos da séde em Lisboa. Orçamentos gratis.

Montagens de todas as maquinas por técnicos competentes.

Representante em Coimbra:

G. Correia Ribeiro

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. X

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges 90-2.º

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -:- Arrestos -:- Concordatas -:- Inventarios -:- Colocação de capitais -:- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Para teatros do Natal

Alugam-se e vendem-se cabeleiras, barbas crepes.

Pertences de caracterisação. Compra-se cabelo.

Fernão Pinto da Conceição

CABELEIREIRO

Escadas de S. Tiago, Coimbra